



# Caderno de Sustentabilidade 2017

**dst**

domingos da  
silva teixeira



# Índice

<b>Lista de Abreviaturas</b>	<b>5</b>
<b>1. Mensagem do Presidente</b>	<b>6</b>
<b>1. Introdução</b>	<b>8</b>
<b>2. Âmbito do Caderno</b>	<b>9</b>
<b>3. Quem Somos</b>	<b>10</b>
<b>4. Valores</b>	<b>11</b>
<b>5. Missão e Visão</b>	<b>12</b>
<b>6. Política de Gestão</b>	<b>13</b>
<b>7. Qualidade e Certificações</b>	<b>14</b>
<b>8. BSC - Um novo Modelo de Gestão</b>	<b>16</b>
<b>9. Marcos de Sustentabilidade</b>	<b>17</b>
<b>10. Sustentabilidade Ambiental</b>	<b>21</b>

10.1. Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	22
10.2. Partes Interessadas	22
10.3. Sensibilização Ambiental	23
10.4. Consumo de matérias-primas	25
10.4.1. Consumo das principais matérias-primas na atividade da construção	26
10.4.2. Consumo de matérias-primas nas principais atividades do grupo	28
10.5. Energia	30
10.5.1. Consumo energético	30
10.5.2. Produção de Energia Renovável	31
10.5.3. Intensidade energética	31
10.5.4. Redução energética	32
10.5.5. Conformidade legal	34
10.6. Água	34
10.6.1. Consumo de Água	34
10.6.2. Águas residuais	35
10.6.3. Conformidade legal	35
10.7. Biodiversidade	35
10.8. Resíduos	36
10.8.1. Produção de resíduos	36
10.8.2. Valorização de resíduos	38
10.8.3. Conformidade legal	38
10.9. Emissões	39
10.9.1. Emissões diretas e indiretas	39
10.9.2. Fontes Fixas	40
10.9.3. Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE)	40
* Estas emissões estão incluídas nas emissões diretas (consumo de gás natural)	40
10.9.4. Gases com efeito de Estufa (GEE) e Substâncias que destroem a Camada de Ozono (ODS)	41
10.9.5. Conformidade legal	42
10.10. Ruído	42
10.10.1. Monitorização	42
10.10.2. Conformidade legal	43
<b>11. Sustentabilidade Ambiental</b>	<b>43</b>
11.1. Os nossos colaboradores	44
11.2. Alguns indicadores	45
11.3. Formação	47
11.3.1. Programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua	48
11.4. Higiene, Saúde e Segurança no trabalho (HSST)	49
11.4.1. Certificação em HSST	49
11.4.2. Sensibilização em HSST	50
11.4.3. Saúde Ocupacional	50
11.4.4. HSST nas empreitadas de construção	51
11.4.5. Índices de sinistralidade	51
11.5. Mecenato e Cultura	52
<b>12. I&amp;D e Inovação</b>	<b>54</b>

# Lista de Abreviaturas

AGER - Agregados de Granulometria Extensa Reciclados

BSC - *Balanced Scorecard*

CELE - Comércio Europeu de Licenças de Emissão

COV - Compostos Orgânicos Voláteis

DA - Departamento de Ambiente

EMAS - Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria (*Eco-Management and Audit-Scheme*)

EPI's - Equipamentos de Proteção Individual

HSST - Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos

NO<sub>x</sub> - Óxido de Azoto

ODS - Substâncias Empobrecedoras da Camada de Ozono (*Ozone-Depleting Substances*)

SGA - Sistema de Gestão Ambiental

SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade

SGSST - Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho

SO<sub>2</sub> - Dióxido de Enxofre

TEP - Tonelada Equivalente de Petróleo

UGR - Unidade de Gestão de Resíduos

VLE - Valor Limite de Emissão

# Mensagem do Presidente



A notícia de hoje dá conta de que o planeta Terra esgotou todos os recursos naturais para 2018. Isto nunca tinha acontecido. Ontem a previsão de temperatura apontava para um recorde.

A economia tem de entender que este caminho não tem mais caminho. Os reguladores têm de colocar barreiras que impeçam a extração desenfreada para satisfazer um consumo irracional, um consumo de não necessidade.

O acordo de Paris tem de ser implementado. Os produtos têm de ser desenhados para durarem mais tempo. Depois de cumprido o seu primeiro tempo de vida, os produtos têm de ter novas vidas para que, depois de cumpridas, possam ser reciclados e reutilizados novamente.

Lavoisier continua com toda a razão ao defender que na natureza nada se cria, nada tem que se perder e tudo tem que se transformar. Todos os sinais já foram dados e os factos alternativos, na época da pós-verdade, são um véu que nada interrompe a verdade que está à frente de todos nós. É caso para dizer, tal como escrevia Alberto Caeiro, no poema “Quando Vier a Primavera”, que “a realidade não precisa de mim.” Quando vier a Primavera, depois desta intrusão, o planeta dificilmente será o mesmo e os que o habitam terão outro tipo de precaridade.

A economia tem a oportunidade para mudar o seu paradigma e inventar novos produtos e novos serviços. A economia da partilha, a economia circular por troca com a de modelo linear, a economia do aluguer e do usado terão de substituir a neoclássica, a da propriedade.

A economia tem de ter comportamentos sociais e industriais para cumprir com os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável até 2030, nomeadamente na gestão sustentável da água e do saneamento, na energia para todos, no design de infraestruturas resilientes, na criação de medidas para contrariar as mudanças climáticas, na garantia de padrões de consumo sustentáveis - para não sobrar tanta comida e não faltar, ao mesmo tempo, tanta comida, para não se incinerar comida e outros produtos com o propósito de segurar os preços -, resolver o problema da conservação dos oceanos erradicando o plástico nos mesmos, para gerir a floresta e combater a desertificação, através da criação de ecossistemas terrestres e da promoção da biodiversidade.

O planeta precisa de descanso para se recompor.

Nós, por cá, temos de ser um exemplo na gestão do que consumimos e temos de adotar a reutilização como forma de contribuir para a interrupção da fadiga do planeta.

Temos de encarar este momento como um dever social e económico, e fazer com que os mais céticos entendam que este tipo de comportamento é uma vantagem competitiva de alto valor acrescentado.

José Teixeira

Presidente do Conselho de Administração do **dstgroup**

# 1. Introdução

As empresas possuem responsabilidades não só na criação de riqueza, como também na proteção do ambiente, pelo que devem adotar práticas de gestão ambiental que lhes permitam um conhecimento claro dos impactes provocados pelas suas atividades diárias. Só uma perspetiva de gestão integrada que leve em conta a gestão ambiental proporcionará uma vantagem competitiva às empresas, pois as questões ambientais deixarão de ser um custo, e passarão a constituir-se como um motor de inovação tecnológica e de crescimento económico. Um dos principais desafios do desenvolvimento sustentável é a exigência de escolhas inovadoras e novas formas de pensar.

A economia mundial tem sido construída com base num modelo linear de negócios, agora sob ameaça pela disponibilidade limitada de recursos naturais. A transição para um modelo circular, onde os materiais são devolvidos ao ciclo produtivo através da reutilização, recuperação e reciclagem constitui o único caminho rumo ao futuro!

O **dstgroup** assume o seu percurso rumo à sustentabilidade e à economia circular como uma tarefa inesgotável e um desafio permanente de inovação. Sendo uma referência nacional ao nível da responsabilidade social, cultural e ambiental, bem como no combate ao desemprego. Aposta no crescimento e diversificação como pilares fundamentais da criação de valor duradouro, através do aproveitamento de sinergias e de um amplo conjunto de negócios centrados na cadeia de valor da construção.

# 2. Âmbito do Caderno

Em 2017 o **dstgroup** disponibiliza o seu terceiro Caderno de Sustentabilidade, complementar ao Relatório & Contas, para o mesmo período e, sempre que os dados disponíveis o permitem, os indicadores comparam com os dois anos anteriores. Em 2017 algumas falhas de informação foram ultrapassadas e acreditamos que nos próximos anos este movimento de melhoria da informação apresentada seja contínuo. Este documento irá desenvolver e analisar parâmetros de sustentabilidade associados a todas as atividades ligadas à engenharia e construção, energias renováveis, telecomunicações, real estate e ventures.

# 3. Quem Somos

Mais do que uma visão, mais do que uma estratégia, mais do que um princípio, queremos que nos sintam para sentirem além do que se vê.

Mas como dizer o que somos, tão profundamente?

Como pintar o quadro da nossa identidade com as cores da nossa essência, se é a nossa alma que queremos mostrar?

Ser assim, tão desesperadamente, implica (in)temporalidade.

Implica reconhecer o passado e o que fizeram outros de nós, viver o presente perto de tudo e ter fé que os caminhos que escolhemos nos levam ao futuro desejado.

De fusão dos traços característicos desta (in)temporalidade, emerge o nosso core, o núcleo duro onde existe o que somos e se promete o que seremos para além de todas as coisas.

Somos, intensamente, em construção.

Construímos paixões, construímos ideias e construímos cultura.

Porque a cultura não é a redutora expressão de um povo, de uma forma de estar e de ser. A cultura é esse povo, a cultura é identidade, a cultura é constante construção.

Não é fácil definir uma alma nem ouvir o que fala o nosso coração, mas neste grupo somos o que fazemos.

Uma cultura de construção que constrói cultura.

# 4. Valores

As grandes histórias escrevem-se com valores no coração dos homens. O **dstgroup** rege-se por um conjunto de valores que refletem a sua missão e visão num contexto em constante evolução.

Respeito

Lealdade

Rigor

Paixão

Solidariedade

Coragem

Ambição

Bom Gosto

Responsabilidade

Figura 1 - Valores do **dstgroup**

# 5. Missão e Visão

Produto de outros de nós, herdámos o valor do respeito, do rigor, da paixão, da lealdade, da solidariedade, da coragem, da ambição, do bom gosto e da responsabilidade.

Quase tudo se resolve, mesmo em momentos de tensão extrema, por esta obsessão de ser a cumprir com a nossa identidade.

O que falta ganhamos pela inquietação, uma espécie de insatisfação intelectual que nos persegue e nos levanta contra as adversidades e, despertados de intensa necessidade de conhecer mais, criamos valor em áreas de negócio onde a competição exige sofisticação só ao alcance de quem (como cantou António Variações) só está bem onde não está.

Atuamos no sentido de sermos autores da nossa narrativa empresarial, que é o mesmo que dizer que gostamos de independência e amamos a liberdade.

Muito do negócio que executamos é criado por nós e continuaremos a lutar para surpreender e para que assim continue a ser.

Temos seis áreas bem nítidas no nosso mapa estratégico: Engenharia & Construção, Ambiente, Energias Renováveis, Telecomunicações, Real Estate e Ventures.

Cada área tem a sua contribuição líquida para as outras: umas abastecem as outras.

O trabalho em rede e a comunicação simétrica têm sentido único e não são negociáveis.

Em construção, caminhamos no sentido de entender o que vai ser consumido e, em tempo, ganhámos o conhecimento que nos faltava, na certeza de que, amanhã, o que sabemos será outra vez pouco - que o que está ganho não se pode perder, mas o que temos para ganhar, de novo, precisa de mais saber.

## **Missão**

Construir projetos empresariais sustentáveis que acrescentem valor para a comunidade.

## **Visão**

Construir com arte e engenho para ficarmos na história como os empreendedores “renascentistas” do séc. XXI.

# 6. Política de Gestão

Com o objetivo de atingir os seus objetivos estratégicos, a dst definiu, na sua Política de Gestão, as seguintes orientações, enquadradas em três temas que visam a orientação para o cliente, a garantia de níveis de excelência na gestão de custos e a qualidade do produto / serviço prestado, tendo ainda em atenção a sustentabilidade ambiental e a prevenção de acidentes, bem como o controlo dos riscos profissionais:

- Garantir o cumprimento dos requisitos dos clientes, legais e estatutários, a conformidade dos produtos/serviços, a capacidade operacional e o cumprimento dos prazos de entrega, procurando exceder as expectativas dos clientes;
- Fomentar uma maior interação com os clientes no sentido da excelência dos serviços prestados, acrescentando valor pela inovação e qualidade;
- Melhorar de forma contínua a eficácia do desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade, através da medição e monitorização dos processos;
- Definir periodicamente um conjunto de objetivos na ótica de uma melhoria do desempenho da empresa, dos seus processos e produtos;
- Potenciar a formação como ferramenta de melhoria de competências;
- Promover o alinhamento organizacional por meio da implementação do novo modelo de gestão com base no Balanced Scorecard BSC;
- Procurar a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental e consequentemente do desempenho ambiental;
- Cumprir as obrigações de conformidade;
- Exercer um consumo responsável e sustentável dos recursos naturais, reduzir a utilização de produtos perigosos e a produção de resíduos, prevenindo a poluição;
- Afetar todos os recursos técnicos, financeiros e humanos necessários à implementação da Segurança, Higiene e Saúde do trabalho;
- Procurar controlar e rever as atividades desenvolvidas pela dst, seguindo o princípio de prevenção das lesões e danos na saúde e a prevenção dos riscos profissionais envolvidos;
- Integrar as boas práticas, procedimentos e medidas de controlo nas tarefas com flexibilidade;
- Comprometer-se no cumprimento do estipulado no PSS elaborado para a execução da empreitada e de toda a legislação de SHST aplicável ao setor.

# 7. Qualidade e Certificações

A Qualidade no **dstgroup** é entendida como uma metodologia de gestão, refletindo-se no planeamento da sua atividade, contemplando e comprometendo a empresa com todas as partes interessadas - acionistas, donos de obra, fornecedores, subempreiteiros, parceiros de negócio e colaboradores.

O dstgroup tem como objetivo prestar um serviço de excelência aos seus clientes em complemento com uma oferta de produtos de alta qualidade. Diariamente, procura assegurar-lhes um elevado nível de satisfação, estabelecendo, para isso, uma relação de franca parceria e colaboração.

Além da relação com os clientes e da medição da sua satisfação, é também importante a relação com os fornecedores e a sua avaliação. Para isso, foram criados procedimentos com critérios bem definidos para avaliar e selecionar os fornecedores e subempreiteiros.

A aposta na formação é também uma preocupação do grupo, por isso existe uma contínua promoção da aprendizagem de cada um, quer no próprio local de trabalho, quer por ações e workshops em sala, com vista ao aumento da produtividade, à redução de custos e desperdícios, ao controlo eficiente de processos e a uma melhor organização interna.

A implementação de ferramentas como os 5S e o envolvimento dos trabalhadores numa cultura de filosofia Lean são temas cada vez mais presentes. O dstgroup procura, assim, a melhoria contínua dos seus processos produtivos, bem como a adoção das melhores práticas de mercado nas diferentes áreas em que desenvolve a sua atividade.

Os objetivos da qualidade são consistentes com a atual política de gestão e com a estratégia da empresa, com indicadores e metas bem definidas e mensuráveis, proporcionando uma análise periódica, com vista à implementação de um plano de ações capaz de definir e detetar oportunidades de melhoria.

A preocupação com a qualidade começa na orçamentação. Os Planos de Qualidade elaborados para os concursos são feitos com o rigor necessário para que, na execução dos projetos, se cumpram os requisitos dos clientes e a legislação aplicada ao setor e, por outro lado, sejam sempre superadas as expectativas dos clientes com alternativas inovadoras.

A cultura de inovação, suportada por um reforço da criatividade, vigilância, produção e valorização do conhecimento, constituem também propósitos fundamentais para a sustentabilidade do grupo.

Em 2017, o **dstgroup** implementou uma política de definição de riscos e oportunidades, com a implementação da ferramenta FMEA adaptada à construção civil. Foi para isso necessário fazer um trabalho inicial de investigação, seguido de uma análise SWOT a vários setores da empresa, para posterior definição de tabelas de valores.

O objetivo deste projeto visa atuar na prevenção, através da redução e monitorização do risco, da redução dos seus efeitos indesejáveis e também pela maximização de oportunidades que possam surgir da análise e identificação dos próprios riscos.

Em 2017, o **dstgroup** mantém as suas certificações pela Norma NP EN ISO 9001:2015, nos seguintes âmbitos:

#### **dst, s.a.**

\* Construção civil e obras públicas, ensaios laboratoriais, manutenção de equipamentos e viaturas, conceção, desenvolvimento e fabrico de produtos de madeira e derivados da madeira, mobiliário e montagem em obra;

\* Conceção, desenvolvimento, produção e aplicação de betão betuminoso.

A **dst, s.a.**, no âmbito das misturas betuminosas, cumpre o Regulamento (EU) Nº 305/2011, tendo aposta a Marcação CE nas misturas betuminosas produzidas na sua central, de acordo com as normas NP EN 13108-1:2011 e EN 13108-5:2006.

#### **tconcrete**

\* Conceção, desenvolvimento e produção de betão pronto.

#### **dte, instalações especiais, s.a.**

Instalação de postos de transformação e iluminação pública. Instalação de ramais de média e baixa tensão, instalações elétricas de utilização de energia elétrica. Projeto e instalações de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração. Instalações Hidromecânica

A **dte**, de forma a cumprir o Regulamento (UE) n.º 517/2014, o Regulamento de Execução (UE) 2015/2067 e o Decreto-Lei n.º 56/2011, tem a Certificação no âmbito dos gases fluorados “instalação, reparação, manutenção ou assistência técnica e desmantelamento de Equipamentos fixos de refrigeração, ar condicionado e bombas de calor que contenham gases fluorados com efeito estufa”.

#### **bysteel**

\* Conceção, desenvolvimento, produção e montagem de estruturas metálicas e conceção de projetos de engenharia;

\* Em 2017 concretizou a transição para a NP EN ISO 9001:2015.

Em 2004, a **bysteel** alcançou a certificação do seu sistema de Controlo de Produção em Fábrica, ao abrigo da EN 1090-1 2009 + A1 2013, garantindo assim o cumprimento da legislação nacional e comunitária, ao abrigo do regulamento europeu EU 305/2011.

Em 2015 esta certificação foi alargada à classe de execução 4, colocando a **bysteel** no patamar mais elevado da construção metálica europeia. Esta classificação foi revalidada em 2017.

A **tagregados** mantém, também, aposta a marcação CE nos agregados reciclados, produzidos na UGR, segundo a Norma NP EN 13242:2002+A1:2010. A UGR tem como finalidade promover a valorização de resíduos e a utilização de agregados reciclados, minimizando o consumo de recursos naturais, contribuindo assim para a preservação do ambiente.

A **Innovation Point** está certificada desde 2013 pela Norma NP 4457:2007 para o âmbito: “Gestão da Investigação, desenvolvimento e da inovação (IDI)”.

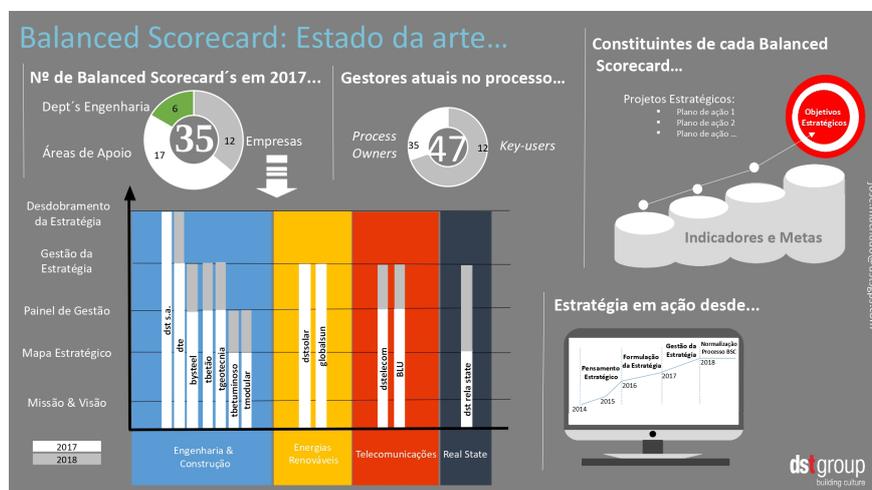
Em 2017, a **dstsolar** iniciou o seu processo de certificação pela Norma NP EN ISO 9001:2015 para o âmbito: “Projeto, Fornecimento e Instalação de centrais solar fotovoltaicas e solar térmicas”, estando prevista auditoria de certificação para o final do ano de 2018.

# 8. BSC - Um novo Modelo de Gestão

Em 2014, o **dstgroup** decidiu acrescentar um novo degrau ao seu modelo de gestão com a implementação da comprovada metodologia de gestão estratégica desenvolvida na *Harvard Business School*, denominada por *Balanced Scorecard* (BSC).

A busca por uma estratégia visionária e criadora de tendências, assim como processos mais eficientes e eficazes que permitam atender às reais expectativas dos clientes, serve de mote à criação do método. Este atuará como ponte estrutural entre estratégia e processos, assegurando a sustentabilidade de todo o processo.

Em resumo, os números que espelham a ambição do **dstgroup**...



# 9. Marcos de Sustentabilidade

**1984**

Fundação da Sociedade dst – Domingos da Silva Teixeira & Filhos, Lda.

**2001**

Nova sede no complexo industrial em Pitancinhos, Palmeira.

**2002**

Atribuição, em conjunto com a Ordem dos Arquitetos, de um Prémio de Crítica JA/ dst e um Prémio de Dossier Fotográfico JA/ dst.

**2004**

Patrocínio de um concerto Gospel, em colaboração com a Associação Humanitária Habitat, cujos fundos reverteram a favor da construção de uma habitação para uma família carenciada;

Mecenato exclusivo do projeto “RUM com Jazz”, uma iniciativa da Rádio Universitária do Minho inserida no âmbito das comemorações do 16º aniversário do Programa “Só Jazz”, de José Carlos Santos;

Protocolo com a Escola de Engenharia da Universidade do Minho - à qual o grupo doou 209.620€ - no âmbito do qual os quadros da empresa frequentaram um curso exclusivo, desenhado à medida das suas necessidades.

**2005**

Adesão ao Projeto PME-Ambiente; Estágio Curricular em Gestão Ambiental; Aquisição de ecopontos municipais; Integração do SGA no Sistema de Gestão da Qualidade;

Patrocínio da XIII Bienal de Cerveira, que continuou a apoiar durante mais alguns anos. O grupo dst fez ainda parte do

Conselho de Administração da Fundação Bienal de Cerveira;

Apoio ao projeto “Pensar Babel” e exposição fotográfica no Mosteiro de Tibães. Partindo da seleção de quadros de pintura de grandes mestres do Surrealismo e do Renascimento, Ângela Ferreira recriou as imagens fotografando os cenários da pedreira da dst e das paredes do parque industrial de Palmeira;

Edição e lançamento, em conjunto com o Mosteiro de S. Martinho de Tibães, de uma obra musical inédita do compositor António da Silva Leite (espólio do Convento Beneditino de Avé Maria - Porto);

Apoio à exposição e catálogos “Braga d’ Outros Tempos”, produzidos a partir do arquivo da Fotografia Aliança;

Acolhimento de três Doutoramentos em investigação e desenvolvimento, no âmbito dos acordos de mecenato científico com a Universidade do Minho;

Mecenato do curso “A Sustentabilidade da Construção: Nova Regulamentação, Qualidade, Segurança e Inovação”, da responsabilidade do Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho e da TecMinho. O grupo proporcionou a 25 dos seus quadros a oportunidade de frequentar este curso;

Protocolo com a Escola de Gestão do Porto onde, sob coordenação do Professor Daniel Bessa, se proporcionou mais de 270 horas de formação à medida, para 15 quadros superiores, com um investimento de 6.000€ por pessoa, com dois terços da formação em horário laboral;

Atribuição de 5.000€ a duas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) por altura do Natal. Desde então têm sido realizados donativos natalícios a duas IPSS pré-selecionadas todos os anos.

## 2006

Criação do Departamento de Ambiente; aumento das instalações dos escritórios centrais; admissão de 2 Técnicos Superiores (Ambiente e eficiência energética); Admissão de um Estágio Profissional em Gestão Ambiental; Implementação de condições para separação de todos os resíduos produzidos; Candidatura ao Programa GreenLight aceite pela Comissão Europeia; Criação da figura de Animador de Ambiente;

Certificação do SGQ (9001) – dst-Madeiras;

Primeiro apoio ao Theatro Circo, que viria a ser renovado todos os anos até à atualidade, permitindo aos colaboradores do grupo assistir a espetáculos culturais para todos os gostos no camarote dst;

Apoio à Delegação Distrital de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa no valor de 5.000€ para aquisição de materiais para a Unidade de Socorro de Braga e 10.000€ em material de construção civil destinado à conclusão das obras da Creche da instituição;

Apoio a oito Associações Sociais e Recreativas do Concelho de Monção com uma quantia global de 55.000€. O apoio destinou-se à aquisição de equipamento para a terceira idade (para os centros sociais e paroquiais de Barbeita, Pias, Podame e CENSO), participação para

aquisição de um veículo para transporte de utentes (para a APPACDM), compra de instrumentos musicais (para as bandas de Monção e Tangil) e material desportivo (Moreira);

Assinatura de um protocolo entre a empresa Ventominho - Energias Renováveis, S.A. (participada pela dst) e a Comédias do Minho - Associação para a Promoção de Atividades Culturais do Vale do Minho, que estabeleceu as bases de uma cooperação para a dinamização dos valores culturais da região do Vale do Minho nos três anos que se seguiram e que viria a ser renovada regularmente até à atualidade;

## 2007

Prémio “Melhor Empresa para Trabalhar” atribuído pelo Great Place to Work Institute Portugal;

Certificação do SGSST (18001); Certificação do SGQ (9001) – manutenção de veículos e equipamentos;

Mecenato exclusivo da exposição comemorativa do centenário de nascimento de Miguel Torga;

Donativo avultado à Casa-Museu de Monção, da Universidade do Minho.

## 2008

Instalação de uma unidade de reciclagem de resíduos betuminosos e substituição de fuel por gás natural na central de misturas betuminosas;

Certificação do SGA (14001) – produção de betão pronto; fabrico de produtos de madeira e mobiliário; produção de estruturas metálicas; manutenção de viaturas e equipamentos

Registo no EMAS no âmbito fabrico de produtos de madeira e mobiliário, produção de estruturas metálicas, transformação de rochas ornamentais e manutenção de viaturas e equipamentos;

Marcação CE de misturas betuminosas;

8.º Lugar no concurso “Melhores Empresas para Trabalhar” organizado pela Revista Exame e H&S;

Realização do Simpósio de Escultura “Arte na Cidade”, no centro de Braga, convidando os alunos das escolas do concelho a interagir com quatro escultores de renome que, durante duas sema-

nas, foram trabalhando as suas peças ao vivo.

## 2009

Instalação de uma unidade de receção e reciclagem de resíduos inertes e betuminosos (UGR); Lançamento do Sistema de Monitorização da qualidade do ar e ruído da cidade de Braga (SMAR Braga) pela Innovation Point; Prémio BES Inovação 2009, área Energia – dst apoiou o projeto Et3 Energetic Modular Technology;

Green Project Awards – Atribuição de menção honrosa na categoria de Investigação e Desenvolvimento; Adesão à campanha “Green Cork” e entrega de lâmpadas de baixo consumo aos trabalhadores; Certificação do SGA (14001) – extensão do âmbito à atividade de construção civil e obras públicas;

Doação de um tapete rolante ao Banco Alimentar Contra a Fome de Braga.

## 2010

Instalação de uma unidade de receção e reciclagem de resíduos inertes e betuminosos (UGR); Criação de um Comité Ambiente; Auditoria energética às instalações industriais da central de betuminoso e pedra e auditorias energéticas e de qualidade do ar interior aos edifícios do grupo com mais de 1000 m<sup>2</sup>;

Criação do Prémio Internacional de Fotografia Emergentes dst em parceria com o Festival Encontros da Imagem, que elege o melhor portfólio de fotografia contemporânea;

Protocolo com o Sporting Clube de Braga, renovado anualmente, que permite aos colaboradores assistir a jogos no estádio;

Apoio ao Gil Vicente Futebol Clube na formação de crianças e jovens, no montante de 60.000€ e ao Óquei Clube de Barcelos por um período de duas épocas;

Apoio à Escola Secundária D. Maria II na aquisição de equipamentos para a prática de desporto escolar.

## 2011

Renovação do Registo EMAS da dst; instalação de 297 painéis fotovoltaicos em regime de autoconsumo; Construção de um parque desportivo no

complexo do grupo;

Tributo à obra “Os Maias”, de Eça de Queiroz, através de uma curta-metragem interpretada por colaboradores do grupo dst, numa produção de Ângela Mendes Ferreira com banda sonora dos Noiserv. Foi ainda lançada uma edição especial do livro, numa publicação limitada.

## 2012

Renovação do Registo EMAS da bysteel; Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos; Implementação do sistema cartrack (sistema de GPS para controlo de rotas e velocidade); Certificação pela norma NP4457:2007 Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Globalsun; Criação das hortas biológicas;

## 2013

Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos; Criação da caixa de inovação; Desenvolvimento do Powertracker (plataforma de monitorização de centrais fotovoltaicas) pela Innovation Point; Certificação pela norma NP4457:2007 Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação as empresas dte e Innovation Point;

Assinatura de protocolo com o Estúdio Helena Mendonça para atribuição de bolsas de estudo para aulas de dança aos filhos de colaboradores do grupo dst;

Atribuição de bolsas de estudo a jovens estudantes universitários carenciados, através do Lions Clube de Braga.

## 2014

Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos; Entrega de 187 mil rolhas de cortiça para reciclagem; Renovação do registo no EMAS da dst;

Lançamento de um projeto que ajuda os artistas emergentes a obter o reconhecimento e remuneração pelo seu esforço e trabalho, permitindo-lhes a exposição das suas obras de arte a um nível global, através de uma plataforma online com galerias reais associadas: zetgallery ([www.zet.gallery](http://www.zet.gallery));

Assinatura de um protocolo com a Universidade do Minho para implementar um programa de Bolsas de Mérito para os alunos que ingressaram no curso de

Mestrado Integrado em Engenharia Civil com as notas de candidatura mais elevadas, com o objetivo de estimular o aumento do número anual de candidaturas ao referido curso, promovendo-se ainda a posterior colocação desses estudantes em estágios remunerados no grupo;

Mecenato exclusivo do OJ.COM – Orquestra Jovem dos Conservatórios Oficiais de Música, que atuou no Theatro Circo e no Centro Cultural de Vila Flor sob a batuta do Maestro Cesário Costa;

Patrocínio exclusivo do Ciclo de Debates “Portugal e a União Europeia”, promovido pela Plataforma para o Crescimento Sustentável, e que permitiu a discussão de temas como “Há uma Cidadania Europeia?”, “Como promover o Crescimento e o Emprego no quadro Europeu?” e “A União Europeia no pós-eleições. E agora?”.

## 2015

Renovação do Registo EMAS da bysteel; Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos; Início da exploração do aterro de inertes; marcação CE nos agregados reciclados, produzidos na Unidade de Gestão de Resíduos (UGR);

## 2016

Desenvolvimento da plataforma de gestão de resíduos; Desenvolvimento da plataforma de gestão de não conformidades e oportunidades de melhoria; Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos;

3 prémios: a dst, s.a. ganhou o prémio de melhor empresa do setor da Construção no ranking das 500 Maiores & Melhores Empresas da revista Exame; a bysteel foi reconhecida como uma das 22 empresas portuguesas que inspiram crescimento e dinamismo empresarial na Europa. A distinção partiu da London Stock Exchange Group, na sua publicação “1000 companies to inspire Europe 2016”; a dstelecom recebeu o prémio Fast Mover Volume de Negócios, da Exame Informática, por se ter revelado a empresa que mais cresceu em termos de volume de negócios no ranking “As Maiores do Portugal Tecnológico”;

130.000€ investidos em Responsabilidade Social: apoio à Companhia de Teatro de Braga, mecenas da Feira do Livro de

Braga, apoio ao lançamento do audiolivro “Os Lusíadas como nunca os viu”, interpretado pelo autor António Fonseca, Banco Alimentar, Cruz Vermelha Portuguesa, Habitat for Humanity, entre outros eventos e instituições;

2 eventos institucionais: XXI Grande Prémio de Literatura dst e International Photography Award Emergentes dst;

16 campanhas e iniciativas internas: comemoração do Dia da Mulher, Dia do Ambiente, Semana do Coração, Semana da Saúde e do Bem-Estar, Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, campanhas de dádiva de sangue, campanha de recolha de manuais escolares usados, torneio de futebol, magusto, vídeo de Natal, entre outros;

10 open days e visitas: alunos de universidades portuguesas, alunos do IIEP, Ministro da Economia Manuel Caldeira Cabral, Primeiro-Ministro António Costa e listas candidatas à Ordem dos Engenheiros;

17 talks, reuniões, conferências, feiras: Green Business Week, Jornadas de Emprego e Engenharia do ISEP, V Fórum da União de Exportadores da CPLP e muitos mais.

## 2017

8 distinções e prémios: várias obras distinguidas e galardoadas com prémios, entre as quais, o Lisbon 8 Building; os Passadiços do Paiva; o Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia; o Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões e a sede da Abreu Advogados. bysteel distinguida com o prémio Portugal Steel Award, pela Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista, na categoria de Empresa de Metalomecânica, no âmbito do projeto do MAAT;

300.000€ investidos em Responsabilidade Social: apoio à Companhia de Teatro de Braga, mecenas da Feira do Livro de Braga, Banco Alimentar, Cruz Vermelha Portuguesa, Habitat for Humanity, entre outros eventos e instituições;

1 evento institucional: XXII Grande Prémio de Literatura dst;

14 campanhas e iniciativas internas: comemoração do Dia da Mulher, Dia Mundial do Ambiente, Semana da Saúde, Semana da Segurança, Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, Semana Eu-

ropeia da Mobilidade, Dia Internacional da Felicidade, Dia Mundial do Teatro, magusto, Natal, entre outras;

11 open days e visitas: alunos de universidades portuguesas, alunos do IEF, alunos da CLIB, InvestBraga, UDREAM, embaixador da República da Coreia, Chulmin Park, da embaixadora do Reino de Marrocos, Karima Benyaich e do ministro do Comércio, Indústria e Ambiente de Timor-Leste, Constâncio da Conceição Pinto;

18 talks, reuniões, conferências, feiras: Green Business Week, Ovibeja, Concreta, Salão Imobiliário de Portugal (SIL), 1º Seminário de Geotecnia dos Transportes,

27º Digital Business Congress da APDC, entre outras;

Lançamento da plataforma de partilha de boleias interna – CarSharing dst - com o objetivo de reduzir o número de carros alugados e da vontade de tornar o grupo mais eficiente e responsável tanto em questões económicas como ambientais;

Reforço da implementação da metodologia 5S em todo o grupo: obra e escritórios;

Inauguração da cátedra dst-IB-S em Construção do Futuro: Automação e Modularização, um projeto pioneiro em Portugal entre o dstgroup e o Instituto de

Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S) da UMinho. A cátedra irá desenvolver investigação fundamental e tecnológica, em próxima colaboração com o grupo, de modo a repensar e reinventar a indústria da construção, contribuindo para o aumento da competitividade, eficiência e sustentabilidade do setor da construção.

# 10. Sustentabilidade Ambiental

A adoção de ações de sustentabilidade garante, a médio e longo prazo, um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana. Garante os recursos naturais necessários para as próximas gerações, possibilitando a manutenção dos recursos naturais e garantindo uma boa qualidade de vida para as gerações futuras.

As questões ambientais encontram-se na primeira linha das preocupações do grupo, nomeadamente nas atividades associadas à construção que, pela sua natureza e dimensão, apresentam maiores impactes no meio ambiente pela incorporação de materiais e energia e pela produção de resíduos.

O **dstgroup** compromete-se a prevenir a poluição, a praticar um consumo responsável dos recursos naturais, a reduzir a utilização de produtos perigosos e a produção de resíduos e a potenciar o desenvolvimento de processos e procedimentos que causem um menor impacto ambiental.

# 10.1. Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

A Gestão Ambiental é a gestão das atividades que têm, tiveram ou podem vir a ter um efeito sobre o meio ambiente (ar, água, solo, biótipos, etc.), permitindo direcionar-se de forma sustentável.

Um SGA permite conhecer o estado ambiental do Negócio através da identificação e monitorização dos diversos aspetos ambientais, de tal modo que possa responder às condicionantes internas e externas, visando a melhoria contínua do desempenho ambiental da organização. Traz diversos benefícios como a ajuda no cumprimento legal, a melhoria do comportamento ambiental, a melhoria da imagem da empresa, facilidades em financiamentos, controlo dos riscos, melhoria da eficiência e melhoria nas condições de trabalho e consciencialização dos trabalhadores.

A dst, s.a. tem a sua atividade principal, a sua génese, dedicada à engenharia e construção e inclui departamentos de produção, planeamento, manutenção de veículos e equipamentos, logística, carpintaria, produção de misturas betuminosas e aterro de inertes e empresas de produção de betão pronto, reciclagem de resíduos e produção de agregados reciclados, metalomecânica, instalações elétricas e eletromecânicas, instalação de redes de fibra ótica e de parques solares.

Em 2006 iniciou a implementação de um SGA que gradualmente vem a abranger mais atividades e empresas. Em 2017 o dstgroup fez a transição para a nova norma NP EN ISO 14001:2015 para todos os âmbitos certificados:

- \* Construção civil e obras públicas;
- \* Manutenção de equipamentos e viaturas;
- \* Fabrico de produtos de madeira e mobiliário;
- \* Conceção, desenvolvimento, produção e montagem de estruturas metálicas.

E fez a extensão da certificação para o âmbito:

- \* Projeto, fornecimento e instalação de centrais fotovoltaicas e centrais térmicas.

As atividades registadas no EMAS (Regulamento (CE) n.º 1221/2009) são:

- \* Manutenção de equipamentos e viaturas;
- \* Fabrico de produtos de madeira e mobiliário;
- \* Conceção, desenvolvimento, produção e montagem de estruturas metálicas.

As certificações ISO 14001 e o registo no EMAS são mantidos e melhorados através de auditorias sistemáticas da APCER (Associação Portuguesa de Certificação). As Declarações Ambientais relativas aos registos no EMAS estão disponíveis no website do grupo ([www.dstsgps.com](http://www.dstsgps.com)).

Desde que se iniciou o processo de implementação do SGA, tem-se vindo paulatinamente a adotar medidas de melhoria do nosso desempenho ambiental. Foram efetuadas alterações operacionais começando por coisas simples como a verificação de manómetros, substituição de lâmpadas e arrancadores, instalação de bacias de retenção e contentores de separação de resíduos, passando pela substituição de chaminés, monitorização das emissões, isolamento de condutas, instalação de caudalímetros e contadores de energia elétrica, de passadores de regulação de caudal e de separadores de hidrocarbonetos, até obras maiores como instalações de bombagem de águas residuais, instalação de uma unidade de reciclagem de resíduos e de um aterro de inertes integrado no plano de recuperação ambiental da pedreira.

# 10.2. Partes Interessadas

No âmbito da transição para a nova norma NP EN ISO 14001:2015 foram identificadas as partes interessadas relevantes na estratégia de sustentabilidade do **dstgroup** e foi feita uma avaliação das respetivas necessidades e expectativas:



Figura 2 - Partes interessadas do **dstgroup**

# 10.3. Sensibilização Ambiental

Ao nível da mudança de comportamentos, a aposta incide, desde o início, na formação e sensibilização dos trabalhadores para as questões do ambiente, tentando que a integração e a colaboração de todos neste projeto sejam tão amplas quanto possível.

	2015	2016	2017
<b>Nº horas formação total</b>	<b>200</b>	<b>253</b>	<b>297</b>
<b>Volume de formação (trabalhadores do grupo)</b>	<b>80</b>	<b>147</b>	<b>170</b>

**Tabela 1** - Aposta em formação como forma de sensibilização ambiental dos trabalhadores e subempregados proporcionada pelos técnicos do departamento de ambiente do grupo

A campanha Eu Reduzo 20% visa a redução do consumo de combustível, dos custos com a manutenção e número de acidentes, promovendo a redução das emissões poluentes lançadas para a atmosfera. Esta campanha foi candidata aos Green Project Awards Portugal 2014 na Categoria de Consumo Sustentável.

O **dstgroup** participa, desde 2012, na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, promovendo várias ações de sensibilização para a prevenção da produção de resíduos. Em 2017 o tema foi “Reutiliza e Repara: dá uma nova vida”.

Semana Europeia de Prevenção de Resíduos | 20-24 de novembro de 2017

# REUTILIZAR & ARRANJAR

## DÁ-LHE UMA NOVA VIDA



2ª feira | Repair EPB | Sala José Saramago  
 3ª feira | Repair EPB | Sala José Saramago  
 4ª feira | Reuse Workshop | Sala de formação  
 5ª feira | Give Box | Restaurante M  
 6ª feira | Plantar hoje para colher amanhã

[www.ewwr.eu](http://www.ewwr.eu)  
 @2EWWR  
 @ewwr.eu  
 #EWWR2017

**dstgroup**  
building culture



Semana Europeia de Prevenção de Resíduos | 20-24 de novembro de 2017

# REUTILIZAR & ARRANJAR

## DÁ-LHE UMA NOVA VIDA

5ª feira | Give Box | Restaurante M | todo o dia

Sabes aquele mealhinho que está parado porque os olhos não usam ou aquele coelho que já não levava e está acumulado em casa? Ou esse aquário vivo que não te importava de trocar? Mas para o desperdício durante estes dias das estações disponíveis duas estruturas e um carrinho para colocar todos os teus brinquedos e roupas que já não usas, mas que ainda estão em bom estado. Ao deixá-los um tempo, podes levar outros. Começa já a pensar o que vais trazer!

6ª feira | Plantar hoje para colher amanhã | todo o dia

Vamos deixar bolotas nas recepções de cada empresa do grupo para que possam levar a sua. O objetivo é simples: preencher as bolotas em casa como uma semente natural à sua casa. No dia 24 de janeiro de 2018, dia Mundial do Ambiente, vamos plantar todas as bolotas que ganharem em cada local numa zona de mata arborizada em Braga. Quem tiver filhos pequenos e ainda não puder participar no dia, poderá combinar com o departamento de ambiente, numa data mais próxima do evento, uma forma de deixar a planta no departamento, com a garantia de que será plantada por algum colega. Voltaremos a lembrar este evento!

[www.ewwr.eu](http://www.ewwr.eu)  
 @2EWWR  
 @ewwr.eu  
 #EWWR2017




Semana Europeia de Prevenção de Resíduos | 20-24 de novembro de 2017

# REUTILIZAR & ARRANJAR

## DÁ-LHE UMA NOVA VIDA

As bolotas devem ser plantadas sem cupas e com uma profundidade de 1 a 2 vezes o seu tamanho. Se forem plantadas diretamente no campo, convém cobrir o solo e no inverno cobrir o local com folhas ou palha para as proteger da geada. Se forem plantadas em vasos, convém abrir-se um furo na parte inferior para escoar o excesso de água, bem como regularidade para terem sempre alguma humidade (mas não demasiado).

Vamos deixar disponíveis nas recepções das empresas do grupo. Leve a planta a coltar em casa. Onde dá-la.

No dia 09/06/2018, vamos celebrar o Dia Mundial do Ambiente juntos: vamos plantar todas as Sementes entregues, em família, numa zona de mata arborizada em Braga. Quem não puder participar no dia, poderá combinar com o departamento de ambiente, numa data mais próxima do evento, uma forma de deixar a planta no departamento, com a garantia de que será plantada por algum colega. Voltaremos a lembrar este evento!

**Bolota**

[www.ewwr.eu](http://www.ewwr.eu)  
 @2EWWR  
 @ewwr.eu  
 #EWWR2017




Figura 3 - Cartaz da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (SEPR)

Em 2017 aderiu à Semana Europeia da Mobilidade (SEM), organizando atividades de sensibilização para o tema.

SEG 18 SET LANÇAMENTO DA PLATAFORMA CARSHARING  
 TER 19 SET AÇÕES EM OBRA  
 QUA 20 SET TEST-DRIVE CARROS ELÉTRICOS  
 QUI 21 SET TEST-DRIVE BICICLETAS ELÉTRICAS E URBANAS  
 SEX 22 SET **dst** BY BIKE

DESCONTOS EXCLUSIVOS NA **GO BY BIKE**

18-22 SETEMBRO 2017

**EUROPEAN MOBILITY WEEK**

**#MOBILITYWEEK**

PARCEIROS: **CONFIAUTO** **GO BY BIKE**

PROMOTOR: 



Figura 4 - Cartaz da Semana Europeia da Mobilidade (SEM)

Foram ainda comemorados o Dia Mundial do Ambiente, o Dia Internacional das Florestas e o Dia Mundial da Água, com algumas iniciativas internas.



Figura 5 - Imagem da campanha de sensibilização do Dia Mundial do Ambiente

O **dstgroup** participa no Conselho Eco-Escola da Escola Secundária/3 de Vila Verde, acolhendo estagiários na área do ambiente e contribuindo para as campanhas de sensibilização ambiental na escola.

No que diz respeito a visitas de estudo, foram **74 os alunos** de diversas instituições de ensino do país que visitaram as instalações do complexo **dst** e assistiram a uma apresentação do grupo.

## 10.4. Consumo de matérias-primas

Consumo sustentável significa saber usar os recursos naturais de forma adequada para satisfazer as nossas necessidades sem comprometer as necessidades e aspirações das gerações futuras. O consumo sustentável pode ser compreendido como uma série de práticas positivas ligadas à aquisição e à utilização de produtos ou serviços, cujo objetivo principal é a diminuição ou até mesmo a completa eliminação dos impactos no meio ambiente. Estas práticas estão diretamente relacionadas com fatores como a eliminação do desperdício, o incentivo à reciclagem e a diminuição da poluição.

O **dstgroup** não possui atividades extrativas. Todas as matérias-primas e materiais auxiliares são adquiridos a fornecedores.

A atividade que mais utiliza recursos é a da construção. A escolha dos materiais e a incorporação de materiais reciclados são essencialmente requisitos do projeto, quem executa o projeto tem pouca intervenção na escolha de materiais. É política do grupo a proposta de materiais e soluções mais eficientes e sustentáveis.

Enquanto empresa produtora de agregados reciclados (AGER), tem como objetivo a venda e a incorporação destes materiais nas obras de construção. Em 2017, 12,6% dos materiais inertes incorporados eram reciclados.



**Figura 6** - Evolução da percentagem de inertes reciclados incorporados nas obras do **dstgroup**

Neste âmbito apresentou trabalhos no Workshop Economia Circular em Geotecnia Ambiental, realizado em Coimbra (Nov/2017), organizado pelo Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra (DEC-UC), pela Comissão Portuguesa de Geotecnia Ambiental (CPGA) e pela Sociedade Portuguesa de Geotecnia (SPG) e na Conferência Sobre o Protocolo de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição, no âmbito do Roadshow event - EU Construction & Demolition Management Protocol, realizado em Lisboa (Jun/2017).

No que diz respeito ao consumo de materiais perigosos, é comprometimento do grupo a contabilização sistematizada dos compostos orgânicos voláteis consumidos nas tintas, vernizes e diluentes, bem como o controlo do seu consumo.

## 10.4.1. Consumo das principais matérias-primas na atividade da construção

<b>Materiais</b>	<b>Unidade</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Betão e argamassa	m <sup>3</sup>	71.038	513.720	78.672
Argamassa	t	0	117	-
Inertes	t	225.848	223.853	284.975
Inertes	m <sup>3</sup>	46.938	5.907	-
Aço	t	2.035	5.800	7.168
Arames, fibras, pregos	t	-	163	155
Varão, rede, malhasol	m	16.149	15.159	5.241
Rede, malhasol, chapa	m <sup>2</sup>	57.450	138.763	133.606
Varão	un	943	-	601
Cimento	t	4.694	2.871	3.821
Cimentos técnicos, gesso, reboco	t	595	664	1.253
Misturas betuminosas e emulsão	t	9.822	12.665	11.937
<i>Slurry</i> , betume	kg	14.816	3.234	905
Betume, emulsão betuminosa	un	5.117	-	-
Artefactos em betão, cerâmicos	un	10.036	183.335	194.858
Laje aligeirada, cantarias, cerâmicos, soleiras, pedra chão	m <sup>2</sup>	28.088	53.779	58.670
Artefactos em betão, cerâmicos, caleiras, lancis	m	35.389	51.204	49.157
Tijolos, blocos	un	586.098	541.932	998.571
Telhas, cerâmicos	un	-	59.194	76.990
Geotextil, material isolamento	m <sup>2</sup>	213.474	336.948	477.743
Tubagem plástica	m	119.931	86.458	86.994
Manga plástica	kg	-	-	29.386
Peças plástico (união, flange, tê, separador, cone curva, redução)	kg	-	-	23.823
Tubagens metálicas	m	18.887	42.191	61.916
Peças metálicas, curvas, grelhas, tampas, etc	un	9.413	760.371	536.244
<b>Total</b>		<b>1.476.760</b>	<b>3.038.325</b>	<b>3.122.685</b>

**Tabela 2** - Consumo das principais matérias-primas na atividade da construção

<b>Produtos químicos (PQ)</b>	<b>Unidade</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Produtos químicos	L	4.550.439	2.823.707	11.304.953
Produtos químicos	kg	16.934	89.893	266.550
PQ de apoio: selantes, silicões, latex, colas	un	5.269	6.322	10.713
<i>Sprays tinta</i>	un	659	645	782

<b>Material reciclado</b>	<b>Unidade</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
AGE reciclado	t	6.504	17.023	27.000
ASIC	t	1.993	2.773	8.983
Material reciclado/inertes	%	2,9	8,5	12,6

## 10.4.2. Consumo das principais matérias-primas nas principais atividades do grupo

Unidade produtiva	Matéria-prima	Unidade	2015	2016	2017
<b>tmodular</b> (carpintaria)	Madeira	m³	142,24	136,95	43,37
	Madeira exótica	m³	4,29	5,75	6,27
	Agglomerados	m²	26.474	18.154	26.182,5
	Tintas e vernizes	L	27.252,0 (cov 15252,1kg)	13.892,9 (cov 7860,1kg)	14.935,52 (cov 8757,6kg)
<b>bysteel</b> (metalomecânica)	Aço	t	10.150	10.379	5299,29
	Tintas e vernizes	L	275,3 (cov 135,7kg)	17,5 (cov 13,3kg)	-
<b>Central de betuminoso*</b>	Agregados	t	33.995	50.970	69.900,5
	Betume	t	1.840	2.757	3.922,8
	Emulsão betuminosa	t	113	388	289,5
<b>tconcrete</b> (produção de betão)*	Agregados	t	15.165,11	8.879,23	19.414,69
	Cimento	t	2.488,58	1.112,23	2.354,03
	Adições	t	313,26	384,58	994,36
	Adjuvantes	kg	24.394,33	11.260,13	27.804,21
<b>dstsolar</b> (instalações solares)	Cabo	m	75.191,0	32.916	-
	Módulos fotovoltaicos	un	12.818,0	15.847	-
	Inversores	un	93,0	115	-
<b>dte</b> (instalações eletromecânicas e hidromecânicas)	Armaduras	un	23.105,0	32.319,0	26.880,0
	Projetores	un	2.768,0	6.488,0	2.699,0
	Condutas	m²	17.528,0	23.099,0	32.173,9
	Bombas	un	151,0	191,0	211,0
	Cabos	m	1.159.477,0	1.209.789,0	1.632.867,6
	Postos de transformação/ transformadores/ celas	un	455,0	1.122,0	87,0
	Quadros elétricos	un	871,0	1.863,0	3.799,0
	UTAS	un	125,0	86,0	103,0
	Válvulas	un	5.521,0	4.046,0	5.776,0
	Ventiladores	un	1.264,0	1.971,0	1.737,0
<b>dstelecom</b> (redes de fibra ótica)	Cabos fibra ótica	m	226.920,0	115.698,0	833.483,0
	Equipamento de ligação	un	3.491,0	1.135,0	3.091,0
	Alça de ancoragem	un	6.463,0	2.332,0	24.550,0
	Postes de madeira	un	179,0	64,0	75,0
	Postes de betão	un	166,0	172,0	273,0
	Equipamentos eletrónicos	un	480,0	119,0	717,0
	<i>Splitters</i>	un	32,0	362,0	1.880,0
	Tubagem	m	-	2.710,0	4.880,0
	Ferragens	un	-	7.553,0	19.050,0
	Cabo elétrico	m	-	1.803,0	23,0
	Artefactos betão	un	-	162,0	247,0

\* Consumos das Vendas Externas

**Tabela 3** - Consumo das principais matérias-primas nas principais atividades do grupo

## 10.5. Energia

O sistema global de energia, incluindo transportes, construções, indústrias e a produção de eletricidade, calor e combustível, é responsável por 80% das emissões de dióxido de carbono da humanidade.

Desde o início da implementação da certificação ambiental, em 2005, que o **dstgroup** tem tido um grande enfoque quer ao nível do investimento em projetos de produção de energia renovável, quer na melhoria da eficiência energética das suas instalações e frota.

### 10.5.1. Consumo Energético

Fonte de energia	Unidade	2015	2016	2017
Gasóleo	GJ	110.456,91	92.920,15	86.059,55
Gás natural	GJ	23.780,17	27.432,74	35.434,91
Gás propano	GJ	113,44	443,25	142,85
<b>Total combustíveis fósseis</b>	<b>GJ</b>	<b>134.350,52</b>	<b>120.796,14</b>	<b>121.637,31</b>
Energia elétrica	GJ	17.092,50	18.843,97	20.093,34
<b>Total</b>	<b>GJ</b>	<b>151.443,02</b>	<b>139.640,10</b>	<b>141.730,65</b>

Tabela 4 - Consumo de energia

O consumo de gasóleo está diretamente relacionado com as distâncias percorridas pela frota do grupo. O aumento verificado nos consumos de energia elétrica deve-se ao aumento da atividade da **dstelecom**, a empresa de telecomunicações do grupo.

## 10.5.2. Produção de Energia Renovável

O **dstgroup** investiu, desde cedo, na produção de energias renováveis. No início, o investimento incidiu na construção e exploração de Parques Eólicos, estando agora mais direcionado para a instalação de centrais fotovoltaicas e construção de parques solares.

Fonte de energia	Unidade	2014	2015	2016	2017
Energia solar (autoconsumo)	GJ	153,6	163,2	154,1	85,9
Energia eólica (venda)	GJ	639.238,9	603.240,2	545.023,8	597.567,6
<b>Total</b>	<b>GJ</b>	<b>639.392,6</b>	<b>603.403,3</b>	<b>545.177,9</b>	<b>597.653,5</b>

Tabela 5 - Produção de energia renovável

A produção de energias renováveis permite um superavit em energia renovável relativamente ao consumo de energia proveniente de combustíveis fósseis.

## 10.5.3. Intensidade Energética

Tabela 6 - Consumo energético / VAB<sup>1</sup>

Intensidade energética	Unidade	2015	2016	2017
<b>dstgroup</b>	tep <sup>2</sup> /M€ <sup>3</sup> (VAB)	129,6	99,7	86,8
Portugal (indústria) <sup>4</sup>	tep <sup>2</sup> /M€(VAB)	126,70	120,70	.. <sup>5</sup>
UE28 (indústria) <sup>4</sup>	tep <sup>2</sup> /M€(VAB)	84,40	83,80	.. <sup>5</sup>

<sup>1</sup> Valor Acrescentado Bruto; <sup>2</sup> Tonelada Equivalente de Petróleo; <sup>3</sup> Milhões de euros; <sup>4</sup> Fonte: <https://www.pordata.pt>; <sup>5</sup> Sem dados

Intensidade carbónica	Unidade	2015	2016	2017
<b>dstgroup</b>	tCO <sub>2eq</sub> <sup>1</sup> /M€(VAB)	379,24	288,05	248,34
Portugal <sup>2</sup>	tCO <sub>2Bq</sub> /M€(PIB <sup>3</sup> )	299,4	- <sup>4</sup>	- <sup>4</sup>
UE28 <sup>2</sup>	tCO <sub>2Bq</sub> /M€(PIB)	292,5	- <sup>4</sup>	- <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Tonelada Equivalente de CO<sub>2</sub>; <sup>2</sup> Fonte: <https://www.pordata.pt>; <sup>3</sup> Produto Interno Bruto; <sup>4</sup> Sem dados

A intensidade energética e carbónica do **dstgroup** diminuiu bastante nestes últimos dois anos, tendo contribuído para tal, quer a diminuição do consumo de energia, quer o aumento do valor acrescentado bruto. A diminuição do consumo total de energia deveu-se à diminuição significativa do consumo de gasóleo, uma vez que os consumos de energia elétrica e de gás natural aumentaram.

## 10.5.4. Redução Energética

No final de 2016 foi substituída a iluminação da fábrica da **bysteel** por LEDS, tendo havido uma diminuição muito expressiva dos consumos de energia elétrica (figura 7).

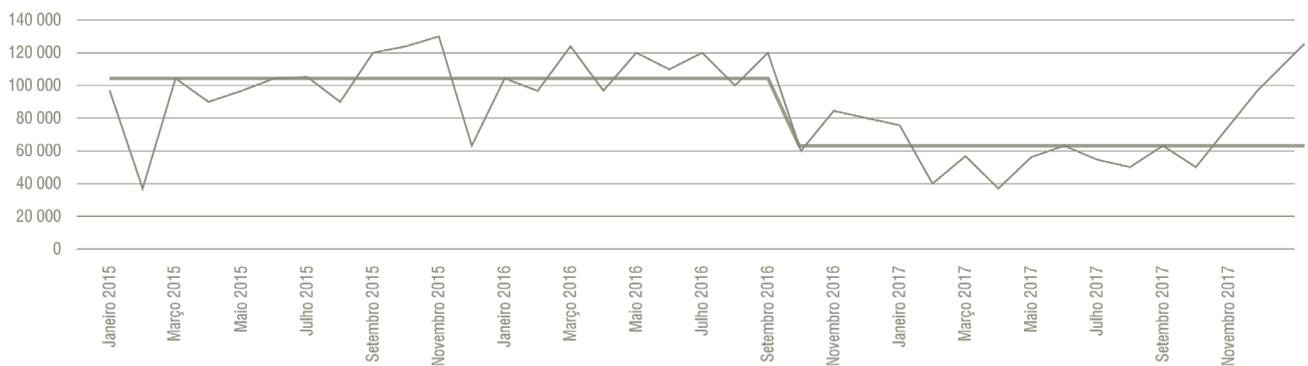


Figura 7 - Consumo de energia elétrica na bysteel

O consumo de gasóleo do equipamento de produção e da frota representa mais de 60% do total do consumo energético, mas o seu peso tem vindo a diminuir (figura8).

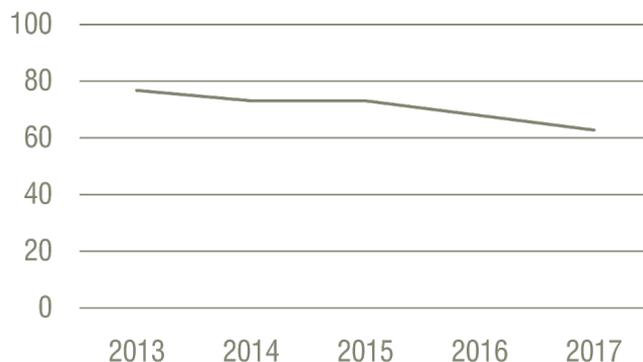


Figura 8 - Percentagem do consumo de gásóleo no total do consumo de energia

Em 2017 foi lançada a plataforma CarSharing que permite a partilha de carros pelos colaboradores do grupo.



Nos primeiros três meses conseguiu-se um valor de poupança em combustível e portagens de 3.948,85€ e uma redução de 4.124kg de CO<sub>2</sub> emitidos num total de 20.251km partilhados.

São utilizadas várias formas de comunicar e sensibilizar os trabalhadores para uma eco-condução. A frota do **dstgroup** tem instalados dispositivos de GPS que permitem enviar alertas a quem frequentemente ultrapassa a velocidade, são colocados dísticos nas viaturas que alcançam os melhores resultados em termos de consumos e são realizadas periodicamente apresentações dos resultados atingidos.

Apresentam-se, na tabela seguinte, os resultados dos três últimos anos para um grupo alargado de viaturas.

Consumo Médio Efetivo (L/100km)	Média standard	2015	2016	2017
Viaturas maior cilindrada	10,6	10,6	10,3	10,1
Viaturas menor cilindrada	6,0	6,0	6,3	6,2
Viaturas pesadas (4 eixos)	64,1	64,1	62,3	72,9

Tabela 7 - Consumo médio de veículos rodoviários da frota

Esta campanha permitiu, num universo de 288 viaturas, uma poupança de 41.450L, no somatório do biénio 2012-2013 relativamente a 2011, através da diminuição dos consumos médios. Atualmente existem pequenas variações anuais em função das distâncias e condições das rotas, fazendo crer que nas condições atuais será difícil atingir maior racionalização.

# 10.5.5. Conformidade Legal

No âmbito do Decreto-Lei nº 68-A/2015, de 30 de abril, foi realizada a auditoria energética ao complexo do grupo e feito o reporte dos consumos de energia à DGEG.

A central de betuminoso é considerada uma instalação consumidora intensiva de energia (registada no Portal do SGCIE com o nº OP00133) e está a cumprir um Plano de Racionalização do Consumo de Energia (PREn).

No âmbito do Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Setor dos Transportes têm sido realizados os relatórios de acompanhamento do plano de racionalização dos consumos da frota.

## 10.6. Água

### 10.6.1. Consumo de água

Origem	Unidade	2014	2015	2016	2017
Rede Pública	m³	16.915	12.989	20.211	24.912
Captações próprias (subterrâneas)	m³	20.579	21.734	21.802	32.627
Captações próprias (superficiais)	m³	12.745	12.513	8.528	3.882
<b>Total</b>		<b>50.239</b>	<b>47.236</b>	<b>60.541</b>	<b>61.420</b>

Tabela 8 - Consumo de água por tipo de captação

As captações próprias (superficiais) são temporárias e licenciadas pelo período em que decorre cada empreitada.

## 10.6.2. Águas residuais

Na sede do grupo as águas residuais industriais são constituídas por águas tratadas em três separadores de hidrocarbonetos e, sempre que aplicável, estes equipamentos são instalados nas empreitadas.

## 10.6.3. Conformidade Legal

Estas águas estão ligadas à rede pública mediante emissão de licenças específicas. A qualidade destas águas é monitorizada semestralmente e comunicada à entidade gestora. Os consumos de água, quer na sede, quer nas empreitadas, são comunicados mensalmente à Agência Portuguesa do Ambiente.

## 10.7. Biodiversidade

O **dstgroup** não possui instalações definitivas em áreas classificadas ou em zonas protegidas. Sempre que as empreitadas se situam nestas áreas e têm Estudos de Impacte Ambiental (EIA) associados, são cumpridos todos os requisitos das Declarações de Impacte Ambiental (DIA) que dizem respeito à fase de construção e que são da responsabilidade do grupo. As atividades em

obra são acompanhadas por técnicos da empresa ou então são contratados técnicos especializados, nomeadamente biólogos. São exemplos disso a monitorização e as medidas de proteção da abetarda no Alentejo e do lobo Ibérico no Alto Minho.

## 10.8. Resíduos

As atividades das empresas do **dstgroup** originam uma grande diversidade de resíduos, tendo sido produzidos 68 tipos (diferentes códigos LER\*) em 2016. Os resíduos de construção e demolição (RCD) são produzidos em maior quantidade e, destes, os resíduos inertes e os betuminosos somados representam 79% do total. Em todas as empresas, instalações e empreitadas é promovida a triagem dos resíduos através de sensibilização dos trabalhadores e colocação de meios de triagem e acondicionamento. Os resíduos são depois enviados para gestores de resíduos.

### 10.8.1. Produção de resíduos

Resíduos (t)			2015		2016		2017
Solos (requalificação de pedreiras) LER* 17 05 04			8.342		1.617		6.506
Outros LER*			10.963		11.917		41.005
<b>Total</b>			<b>19.305</b>		<b>13.534</b>		<b>47.511</b>
			%		%		%
<b>Outros LER*</b>	Valorização	10.963	89,4	11.917	97,0	41.005	9,3
	Eliminação		10,6		3,0		0,7
<b>Outros LER*</b>	Não perigosos	10.963	99,4	11.917	99,1	41.005	9,9
	Perigosos		0,6		0,9		0,1

\*LER - Lista Europeia de Resíduos

Tabela 9 - Total de resíduos produzidos

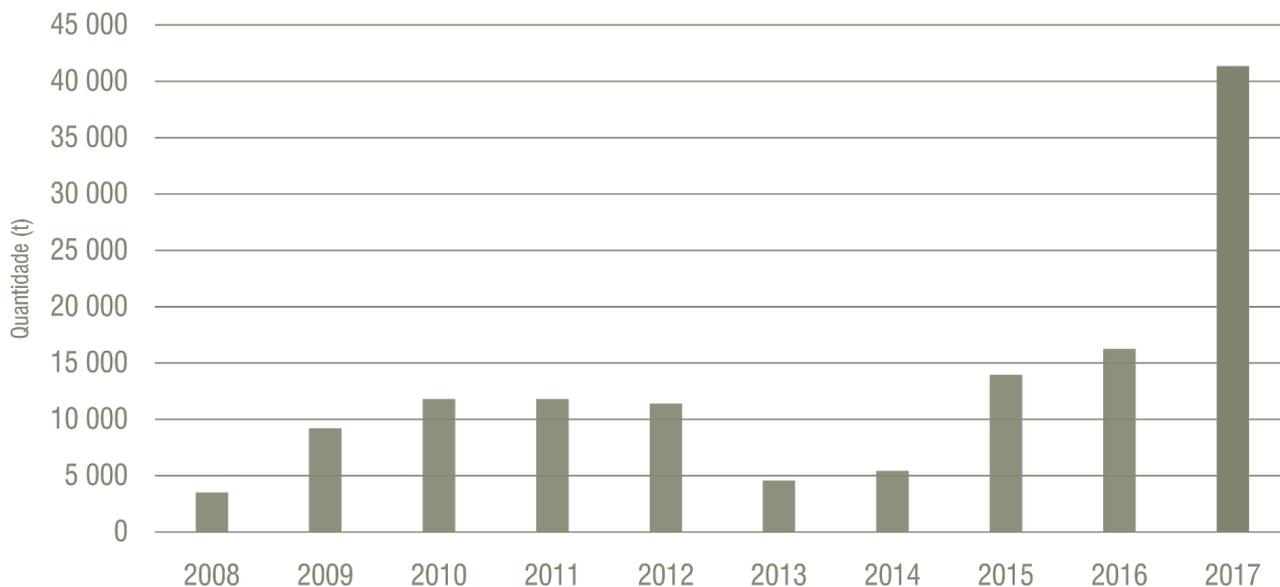


Figura 9 - Produção de resíduos na atividade de construção

O aumento na produção de resíduos em 2017 deve-se essencialmente à produção de balastro em obras da via férrea e ao aumento de obras de reabilitação com grande volume de demolições.

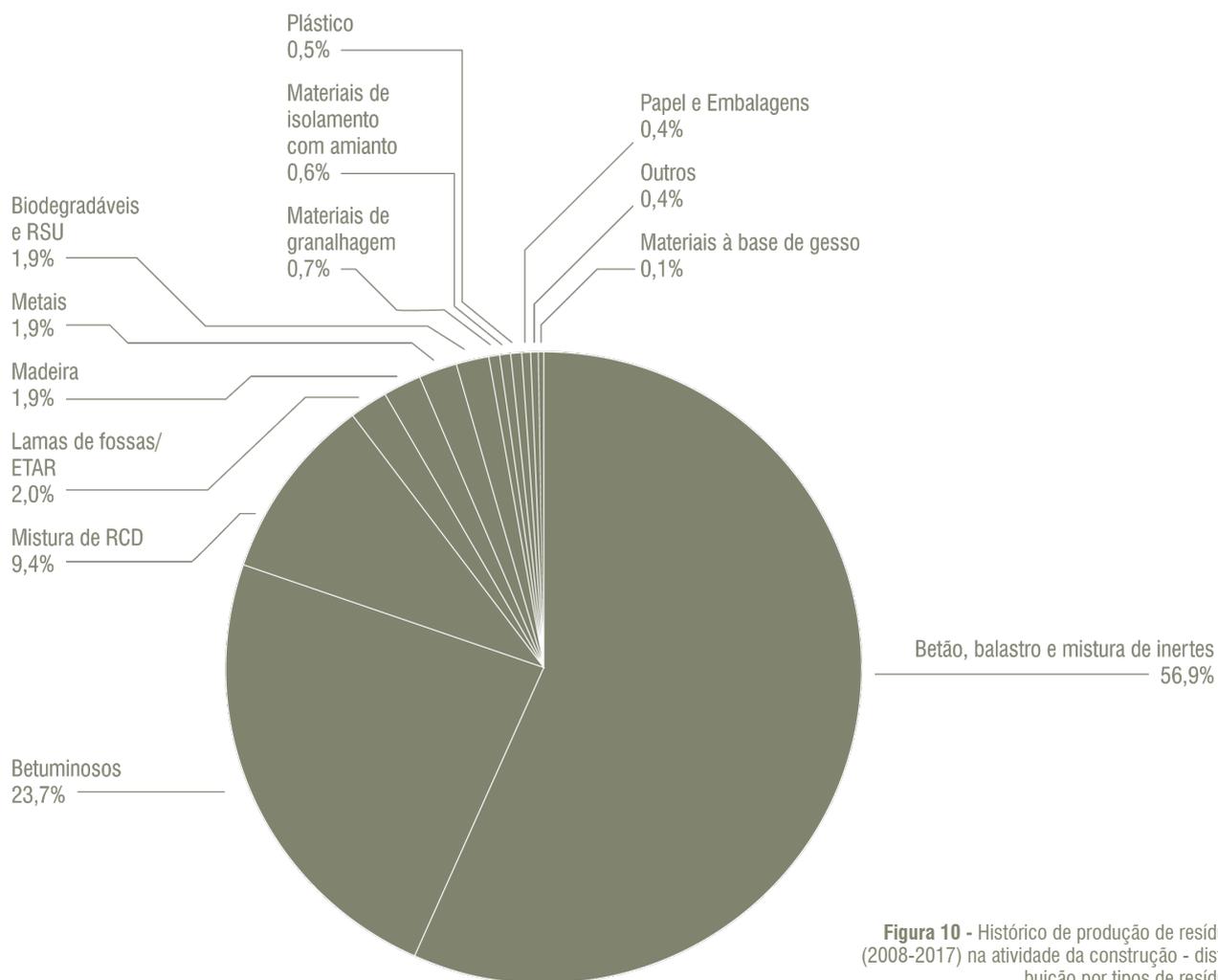


Figura 10 - Histórico de produção de resíduos (2008-2017) na atividade da construção - distribuição por tipos de resíduos

## 10.8.2. Valorização de resíduos

O **dstgroup** explora desde 2009 uma unidade de gestão de resíduos inertes e betuminosos (UGR). Nesta unidade recebe resíduos e produz agregados de granulometria extensa reciclados (AGER) que são depois utilizados como material nas obras. Em 2015 finalizou o licenciamento de um aterro de inertes, integrado no Plano de Requalificação da Pedreira.

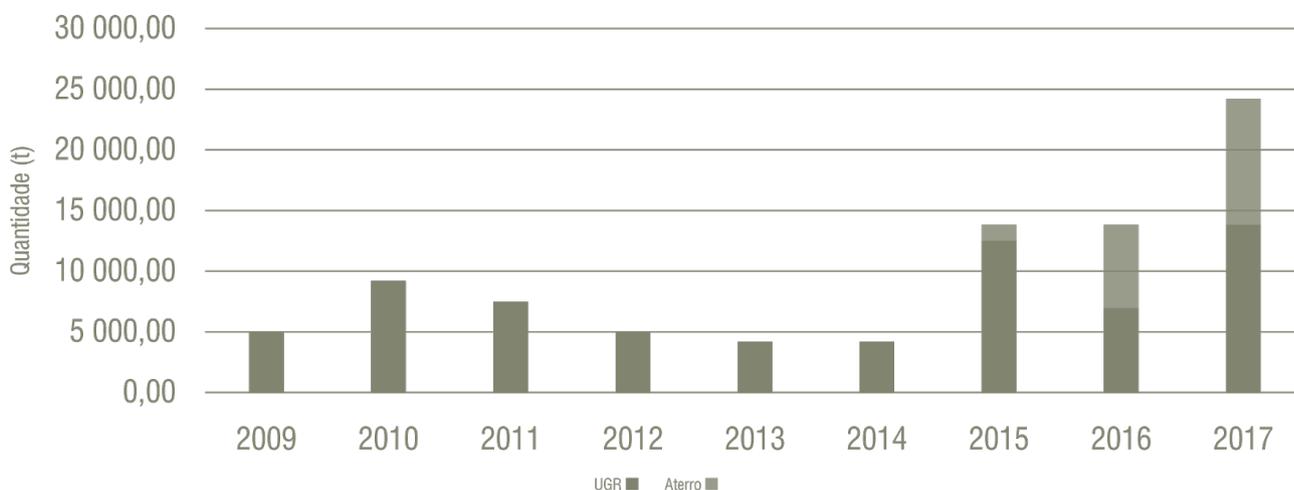


Figura 11 - Histórico de receção e valorização de resíduos na UGR e Aterro

## 10.8.3. Conformidade Legal

Todas as empresas do grupo estão registadas no Sirapa e a submissão do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR) é submetido, anualmente, em março, à APA, através do portal *Siliamb*. Os resíduos são separados e enviados para operadores de gestão de resíduos.

# 10.9. Emissões

## 10.9.1. Emissões diretas e indiretas

Considerando o *mix* de energia de 2016 fornecido às empresas pela EDP, o consumo de energia elétrica correspondeu às emissões de CO<sub>2</sub> apresentadas abaixo.

Fonte de emissão	Unidade	2014	2015	2016	2017
Consumo de energia elétrica	tCO <sub>2</sub>	1.441,2	1.471,4	1.622,2	1.641,57

Tabela 10 - Emissões indiretas de gases com efeito de estufa

Fonte de emissão	Unidade	2014	2015	2016	2017
Consumo de gasóleo	tCO <sub>2</sub>	7.764,5	8.157,9	6.862,7	6.356,0
Consumo de gás natural	tCO <sub>2</sub>	1.330,5	1.524,3	1.758,4	2.271,3
Consumo de gás propano	tCO <sub>2</sub>	7,2	7,2	27,9	9,0
<b>Total</b>	<b>tCO<sub>2</sub></b>	<b>9.102,2</b>	<b>9.689,3</b>	<b>8.649,3</b>	<b>8.636,35</b>

Tabela 11 - Emissões diretas de gases com efeito de estufa

	Unidade	2014	2015	2016	2017
Energia renovável (solar e eólica)	tCO <sub>2</sub>	33.384,5	31.505,4	28.465,3	31.838,7

Tabela 12 - Compensação de emissões através da produção de energia renovável

## 10.9.2. Fontes Fixas

Na sede do **dstgroup** existem 10 fontes fixas de emissões (chaminés), cabines de pintura (automóvel e carpintaria), caldeiras e queimadores (central de misturas betuminosas a quente, aquecimento) e extração (metalomecânica). A monitorização periódica é feita em 6 fontes fixas e 4 estão isentas de monitorização (menos de 500 horas de funcionamento anual).

A quantidade dos principais parâmetros emitidos, extrapolando os valores medidos para o número total de horas anuais de atividade das fontes fixas, é apresentada na tabela abaixo.

Parâmetro	Unidade	2014	2015	2016	2017
NO <sub>x</sub>	kg	1.447,3	349,2	308,1	466,4
SO <sub>2</sub>	kg	23,9	24,1	19,8	19,9
Partículas	kg	2.513,9	1.334,4	1.561,2	988,5

Tabela 13 - Emissões de NO<sub>x</sub>, SO<sub>2</sub> e partículas através de fontes fixas

## 10.9.3. Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE)

A Central de Betuminoso está integrada na 3ª fase do regime do Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE - 2013-2020) com o Título de Emissão de Gases com Efeito de Estufa TE GEE 306 01 III. Desde 2013 que as emissões de CO<sub>2</sub> têm vindo a aumentar proporcionalmente ao aumento da produção, verificando-se, no entanto, uma diminuição da intensidade energética (consumo energético/produção).

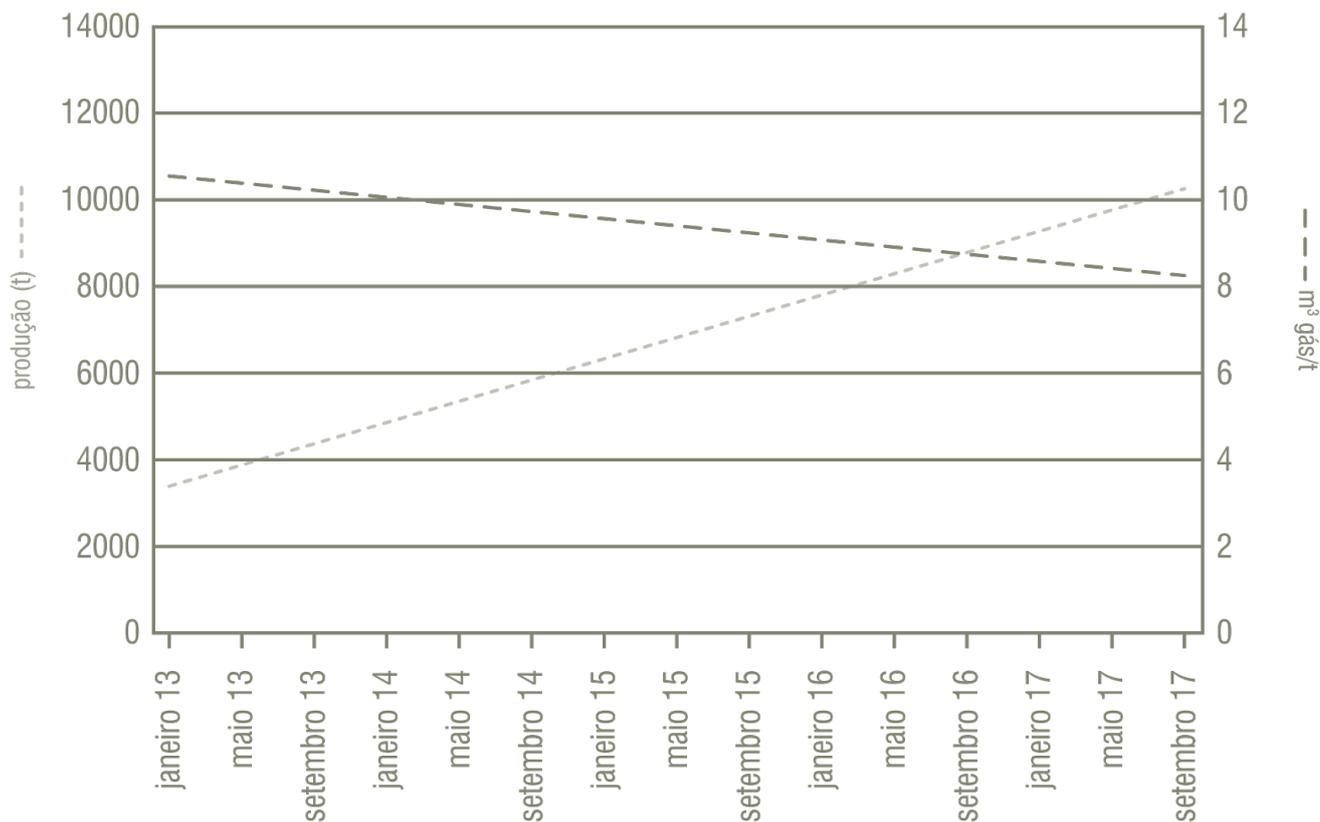


Figura 12 - Produção de misturas betuminosas (t) e intensidade energética (m³/t)

	Unidade	2014	2015	2016	2017
Emissões	tCO <sub>2</sub>	1.186	1.358	1.567	2.024
Licenças de Emissão (LE) atribuídas gratuitamente no âmbito do CELE	un (tCO <sub>2</sub> )	1.453	1.191	1.042	898

\*Estas emissões estão incluídas nas emissões diretas (consumo de gás natural)

Tabela 14 - Emissões de CO<sub>2</sub> no âmbito do CELE\*

## 10.9.4. Gases com efeito de Estufa (GEE) e Substâncias que destroem a Camada de Ozono (ODS)

A **dte** é a empresa do grupo responsável pela manutenção e deteção anual de fugas, quer dos aparelhos que contêm ODS, quer dos aparelhos que contêm gases fluorados com efeito de estufa, sendo certificada para o efeito. O grupo possui também técnicos com atestados de formação para a realização de intervenções em sistemas de ar condicionado instalados em veículos a motor.

# 10.9.5. Conformidade Legal

Procede-se à comunicação anual das quantidades de gases fluorados existentes nas instalações através do portal *Siliamb*. Cumpre-se com os VLE dos parâmetros emitidos e com a frequência das monitorizações nas fontes fixas. Verifica-se as emissões de CO<sub>2</sub> no âmbito do CELE e devolve-se as licenças de emissão anuais através do Registo Português das Licenças de Emissão integrado no Registo da União (RPLE-RE).

# 10.10. Ruído

## 10.10.1. Monitorização

Nas últimas medições do ruído ambiente, realizadas em 2008, 2014 e 2015, na sede do grupo, os valores limite de emissão foram respeitados (tabela 15). Está prevista a realização de um novo estudo de ruído no complexo, em 2018, considerando o início de atividade de uma nova unidade industrial, a **bysteel fs**. Sempre que necessário e exigido em caderno de encargos são realizados estudos de ruído nas empreitadas de construção.

	Parâmetros	Valor Limite B(A)	Resultados dB(A)			
			Ponto 1	Ponto 2	Ponto 3	Ponto 4
2008	$\frac{L_{Ar} - L_{Aeq}}{L_{den} / L_n}$	6 <63 / <53	5 48 / 38	5 51 / 43	3 50 / 41	5 52 / 43
2014	$\frac{L_{Ar} - L_{Aeq}}{L_{den} / L_n}$	5 (período diurno) 4 (período entardecer e noturno) 63 / <53		N/A (*) 46 / 39		
2015	$\frac{L_{Ar} - L_{Aeq}}{L_{den} / L_n}$	5 (período diurno) 4 (período entardecer e noturno) 63 / <53		N/A (*) 51 / 42		

\*Como os valores de  $L_{eq}$  Ambiente em todos os locais e em todos os períodos (Diurno, Entardecer e Noturno) foram < 45dB, o critério de incomodidade não é aplicável (Ponto 5, Artigo 10º, Decreto-Lei 9/2007 de 17 de Janeiro)

Tabela 15 - Estudos do ruído ambiente na sede

## 10.10.2. Conformidade Legal

Na atividade de construção, sempre que aplicável, são solicitadas Licenças Especiais de Ruído de acordo com o definido no Decreto-Lei n.º 9/2007.

	2015	2016	2017
Nº licenças especiais de Ruído (LER)	31	89	231

Tabela 16 - Licenças Especiais de Ruído

# 11. Sustentabilidade Social

O programa de responsabilidade social do **dstgroup** abrange áreas tão diversas como a cultura, a educação, a saúde, a segurança, o ambiente e o conhecimento. Este programa é transversal a todas as empresas do grupo e é desenvolvido em contexto externo e interno, envolvendo todos os colaboradores em linha com os valores partilhados.

Esta inquietação com os temas associados à responsabilidade social e à sustentabilidade não é recente e tem como propósito fomentar o conhecimento pessoal de cada colaborador, assim como contribuir para o meio em que o grupo está integrado, transmitindo ao mercado o posicionamento distintivo de um grupo projetado numa imagem de modernidade e de dinamismo social, cultural e económico.

# 11.1. Os nossos colaboradores

Um clima social propício ao desenvolvimento dos trabalhadores passa, antes de mais, pela abertura ao diálogo e pelo cuidado demonstrado com o seu bem-estar. Através das mais variadas iniciativas, procura-se incutir na cultura corporativa do dstgroup aspetos tão importantes como a segurança, a saúde e a preservação ambiental, o incentivo à participação ativa na vida da empresa, a partilha de experiências, projetos e opiniões.

O grupo procura oferecer um conjunto diversificado de benefícios sociais nas áreas da saúde, educação, alimentação, desporto e lazer que, no seu conjunto, proporcionam uma melhor qualidade de vida não só aos trabalhadores como também às suas famílias. Para além disso, assegura a todos os colaboradores um seguro de vida e um seguro de saúde totalmente gratuitos.

Nas instalações da sede está disponível um gabinete médico que oferece atendimento permanente em medicina geral.

Disponibiliza, desde 2012, um complexo desportivo localizado na sede, composto por dois campos de futebol e um campo de ténis, bem como um espaço de máquinas de manutenção física aeróbica. Este espaço possibilita o desenvolvimento de atividades físicas ao ar livre, proporcionando igualmente um grande espaço de convívio. A prática desportiva é ainda incentivada pelos protocolos com diversos ginásios que permitem obter preços mais vantajosos e, em alguns casos, a frequência gratuita dos colaboradores.



**Imagem 1** - Fotografia aérea do campus desportivo, espaço de lazer, balneários e horta do dstgroup

Os trabalhadores podem usufruir de uma horta para produzir os seus próprios produtos hortícolas e praticar uma atividade ao ar livre.

Com o objetivo de alargar os horizontes culturais e de lazer de quem dá vida ao grupo, são disponibilizados bilhetes para espetáculos no Theatro Circo de Braga, que esgotam consecutivamente, o mesmo acontecendo com os espetáculos desportivos, particularmente de futebol.

No dia de aniversário, é oferecido a cada colaborador um livro, uma iniciativa que foi estendida aos alunos de três agrupamentos de escolas do distrito de Braga.

Num espaço criado para o efeito, no edifício principal da sede, os trabalhadores podem ainda usufruir do serviço de manicure, todas as quartas-feiras.

## 11.2. Alguns indicadores

O ambiente social, a comunicação interna e as relações interpessoais são alvos periódicos da gestão de recursos humanos. O **dstgroup** assume como principais princípios orientadores:

- Atrair os melhores talentos;
- Desenvolver o potencial;
- Reconhecer o mérito;
- Respeitar e valorizar a diversidade.

Periodicamente, procura conhecer-se a opinião dos colaboradores, quer através de mecanismos de avaliação externos como os inquéritos para eleição anual das melhores empresas para trabalhar no panorama nacional, quer através de instrumentos internos.

O objetivo consiste em identificar oportunidades de melhoria nas relações de trabalho. Há a consciência de que o sucesso só poderá persistir se as pessoas que contribuem para ele sentirem que têm voz e que podem participar ativamente na mudança.

O panorama demográfico do **dstgroup**, no que se refere aos habituais indicadores pode ser observado nos gráficos abaixo.

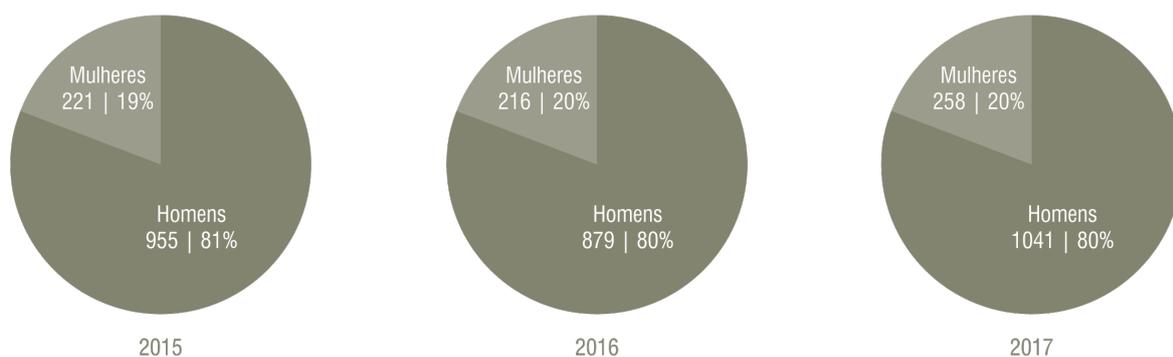


Figura 13 - Distribuição dos trabalhadores do **dstgroup** por género

Verifica-se uma forte preponderância do género masculino, no entanto, para contrariar esta tendência, procura-se alargar, nos processos de recrutamento e seleção, a rede de candidatos às ofertas de emprego e nas triagens efetuadas em cada processo tenta-se identificar um número equitativo de homens e mulheres. Importa também assinalar a presença de uma psicóloga nas entrevistas de emprego, para seleção dos candidatos.

Há grupos funcionais como os departamentos de segurança, planeamento estratégico, qualidade, ambiente e administrativo onde se contraria essa tendência, e que contribuem dentro do grupo para um maior equilíbrio entre géneros.

No que se refere à média de idades, a do género feminino é mais baixa.



Figura 14 - Média de idades por género

Outra das preocupações do **dstgroup** é a procura por uma política cada vez mais sustentada de apoio à conciliação entre a vida profissional e familiar, tendo inclusivamente em curso uma investigação da Universidade do Minho, que dará indicadores para melhor compreender e dar resposta a esta questão.

No contexto da legislação que suporta a relação laboral, o **dstgroup** é aberto aos sistemas de negociação coletiva. Possui cerca de 85 colaboradores sindicalizados, o que corresponde a 8,5% do total de colaboradores. Acredita que as parcerias que permitam maior formação, segurança e bem-estar dos colaboradores têm como única alternativa a tradução em vantagens iminentes para a distinção das empresas.

Nas características que rodeiam a relação de trabalho, e no que se refere ao tipo de contrato, 73,8% dos trabalhadores possui um contrato por tempo indeterminado, o que é revelador da política de contratação vigente, que privilegia relações de trabalho sustentadas no tempo como forma de promoção do potencial dos colaboradores e da estabilidade que estes necessitam para uma relação saudável entre a vida pessoal e familiar.

No respeitante aos estágios profissionais, tem sido consolidada a parceria com o IEFP, alargando o leque das profissões envolvidas nestes estágios, sendo que, o grau de integração destes estágios é bastante elevado.

Por outro lado, havendo uma forte aproximação entre o grupo, as escolas de formação profissional e as universidades, a possibilidade de realizar um estágio curricular no grupo é uma oportunidade cada vez mais difundida. O objetivo é o de contribuir para a aproximação dos jovens ao mundo do trabalho e também atrair e reter os melhores talentos.

Apesar da legislação existente neste domínio, designadamente a produzida ultimamente, ter restringido o acesso a esta forma de apoiar as empresas em termos de contratos de trabalho, o grupo não deixou de persistir nas candidaturas, mesmo com as dificuldades que os novos regulamentos introduziram devido à seleção por pontos. A Tabela 17 contabiliza o número de estagiários dos últimos anos.

	2014-2015	2016	2017
Estágios curriculares	84	93	44
Estágios profissionais	50	29	32

Tabela 17 - Número de Estagiários

É ainda de salientar o facto da Direção do Centro de Emprego de Braga - IEFP, desde 2014, reconhecer o **dstgroup** como exemplar na promoção de candidaturas de jovens quadros, na promoção de emprego e na qualificação dos seus recursos.

Dos estágios profissionais que decorreram desde 2014, foi registada uma taxa de integração superior a 91%. A qualidade dos jovens recém-licenciados que participam nestes programas, traduz-se em vantagens reais também para o grupo, já que culminam com a sua integração, dando sentido ao ciclo: atrair, reter e desenvolver.

# 11.3. Formação

O **dstgroup** promove a aprendizagem permanente e fomenta, para além da aquisição de conhecimentos e aptidões técnicas, as competências de relacionamento e o sentimento de pertença à organização, resultando no estímulo da autoconfiança e na sensação de segurança.

O grupo tem dado continuidade a uma política de valorização profissional há muito enraizada na empresa e que visa ir ao encontro das reais necessidades de todos os seus colaboradores. Para isso dispõe de um Plano de Formação Anual, instrumento essencial na gestão da formação e construído anualmente a partir do levantamento de necessidades de cada departamento e/ou empresa, em articulação com os seus diretores e administração.

Em 2017 foram realizadas 115 formações certificadas, identificadas no Plano de Formação ou ajustadas às necessidades que foram surgindo de acordo com novas áreas de negócios.

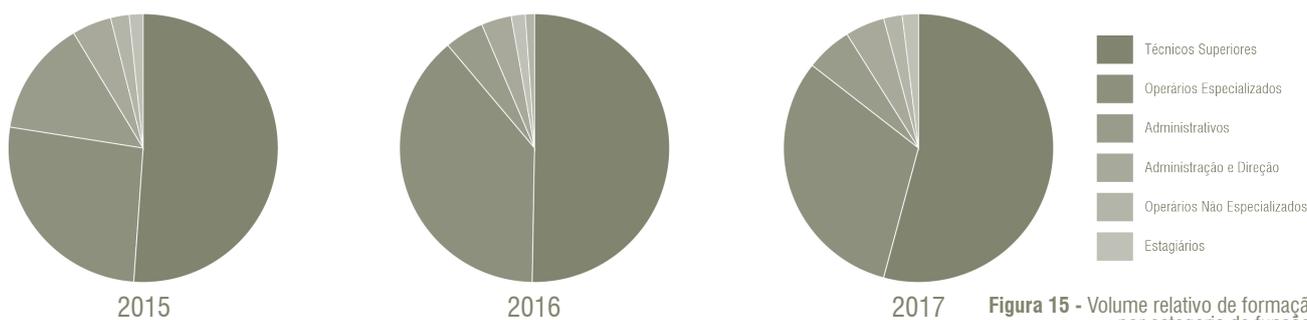
Estas 115 formações certificadas traduziram-se em 2155 horas de formação para 416 colaboradores, que representam aproximadamente 35% do total.

Apresenta-se na seguinte tabela os números relativos ao ano de 2017, com um volume de formação de 10 896,50 horas.

Ano	Total de trabalhadores	Total de trabalhadores abrangidos	Volume de formação certificada	Trabalhadores abrangidos (%)
2015	1.005	405	8.736	40
2016	1.147	373	9.435	33
2017	1.201	416	2.155	35

Tabela 18 - Formação externa certificada

A distribuição por categorias tem sido muito semelhante ao longo do tempo, embora em 2017 se tenha verificado um aumento da formação de trabalhadores de formação superior.



A formação/sensibilização interna em ambiente representa uma parte importante da formação dos trabalhadores. Apresentam-se na seguinte tabela os números relativos à formação/sensibilização interna. Tem-se registado nos últimos anos um aumento do número de horas de formação, mas com menos trabalhadores abrangidos.

Ano	Sensibilizações internas (h)	Total de trabalhadores abrangidos
2015	80	187
2016	148	236
2017	170	204

Tabela 19 - Volume de horas de sensibilização interna

## 11.3.1. Programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua

Em 2017 manteve-se a forte aposta na formação. Das 20 áreas de formação das ações realizadas foi dada continuidade à Segurança Ferroviária e Serviços de Transporte ao nível da ferrovia (maior relevância em 2016), Primeiros Socorros e Línguas Estrangeiras, nomeadamente o Francês e manteve-se a aposta na metodologia 5S, de modo a abranger os vários departamentos da empresa.

A grande aposta de 2017 na área da Gestão foi a dinamização de 2 cursos de Lean Construction.

Em relação às áreas de Contabilidade e Fiscalidade, Administração e Finanças houve uma participação elevada de colaboradores com a introdução de novas formações vocacionadas para as decisões financeiras, tesouraria e estruturação de atividades de comércio internacional.

As áreas de Eletrónica e Eletricidade foram, como habitualmente objeto de muitas ações de formação sobretudo para a habilitação de certificações necessárias ao exercício das funções.

Foi dada mais uma vez relevância ao Sistema Integrado de Gestão de Projetos, nomeadamente o Programa CCS e ainda nos domínios Enquadramento na organização/empresa, Telecomunicações, Materiais e Qualidade.

Outra área nas quais foram desenvolvidas ações de formação, a partir de uma clara aposta da administração foi a de Desenvolvimento Pessoal – com foco na Comunicação -, Expressão Oral e Comunicação Oral, a Arte de Liderar Pessoas e Equipas de Trabalho, Desafio da Gestão de Pessoas, Liderança Saudável, entre outras.

# 11.4. Higiene, Saúde e Segurança no trabalho (HSST)

O **dstgroup** desenvolve, anualmente, um amplo programa de auditorias de Higiene, Saúde e Segurança no trabalho em todas as suas atividades. Estas auditorias, de acordo com a sua natureza e extensão, podem assumir a forma de auditorias ao Sistema de Gestão ou auditorias técnicas.

## 11.4.1. Certificação em HSST

O **dstgroup** possui Certificação pela Norma 4397:2008 e OSHAS 18001:2007, nos seguintes âmbitos:

### **dst, s.a.**

Construção civil e obras públicas. Manutenção e prestação de serviços de viaturas e equipamentos. Produção e aplicação de betão betuminoso. Execução de obras de geotecnia e fundações especiais. Fabrico e montagem de madeira, derivados de madeira e mobiliário.

### **tconcrete, s.a.**

Produção e distribuição de betão pronto.

### **tagregados, s.a.**

Extração e transformação de agregados e aplicação de explosivos.

### **bysteel, s.a.**

Produção e montagem de estruturas mecânicas.

### **Globalsun, s.a.**

Produção de painéis solares fotovoltaicos.

## 11.4.2. Sensibilização em HSST

Ao longo do ano de 2017 foram realizadas mais 200 ações de formação/sensibilização para trabalhadores do **dstgroup** e cerca de 1500 ações para trabalhadores de fornecedores (subempreiteiros). Foram ainda efetuadas diversas campanhas de sensibilização pelo departamento de segurança com o intuito de chamar a atenção, de forma mais apelativa, para temas muito relevantes para a segurança e saúde dos trabalhadores, como as quedas em altura, soterramento e a higiene nos locais de trabalho.

Foi dada continuidade ao projeto Safety Moment, através da colocação de cartazes em pontos estratégicos com temas alusivos à Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho com temas que alternam mensalmente.

Em janeiro decorreu a Semana da Saúde, com palestras, ginástica laboral e formação, em abril foi realizada a Semana da Segurança no Trabalho, com workshops, formações e vários simulacros em obras e, por fim, em outubro, a Semana do Bem-Estar com diversos rastreios e consultas médicas.

No âmbito da gestão de situações de emergência foram realizados em todo o grupo exercícios de simulacros tendo como finalidade testar os respetivos planos de emergência.

## 11.4.3. Saúde Ocupacional

Foram efetuadas medições de ruído e exposição a agentes químicos, tendo sido implementadas medidas nos locais onde os limites eram atingidos, conforme legislação específica.

Os serviços médicos são compostos por quatro enfermeiros, um médico de medicina de trabalho e dois médicos de medicina curativa, estando sempre assegurada a presença de um enfermeiro nas instalações do grupo. Dispõe também de serviços de medicina dentária de acesso gratuito aos colaboradores.

À semelhança de anos anteriores, os exames e consultas de medicina do trabalho foram integralmente realizados nas instalações do grupo. Além do cumprimento do programa de exames médicos, deu-se início ao programa Vida saudável, que consiste no rastreio dos níveis de colesterol e diabetes. Todos os trabalhadores com níveis elevados são objeto de formação personalizada para adequação de hábitos alimentares e encaminhados para um nutricionista. Após 6 meses de acompanhamento são sujeitos a novos exames e consulta médica.

## 11.4.4. HSST nas empreitadas de construção

O desempenho dos fornecedores e subempreiteiros é essencial para o sucesso de qualquer empresa. O **dstgroup** acredita que de uma relação suportada na confiança, colaboração e criação de valor partilhado com os fornecedores e subempreiteiros resulta a capacidade para inovar e reforçar as políticas de HSST e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade de serviço prestado em matéria de segurança e saúde no trabalho.

Independentemente do tipo e da dimensão da obra ou do trabalho a realizar, o recurso a subempreitadas tem sempre implícito, em cada fase da contratação, um controlo rigoroso da qualidade de serviço prestado, na qual a segurança e saúde no trabalho se integram como fatores determinantes. Nesta matéria, os técnicos de segurança interferiram em todas as obras, de forma a regular a atividade dos fornecedores e subempreiteiros. Assim, nos processos de contratação são verificadas as obrigações vinculativas em matéria de HSST e, durante a realização dos trabalhos, o desempenho dos subempreiteiros é acompanhado pelos técnicos de segurança através de metodologias que permitem avaliar o nível de segurança e verificar o cumprimento dos requisitos legais em matéria de HSST. Esta avaliação tem por base critérios que vão desde a avaliação da documentação e meios de prevenção utilizados, até aos resultados da sinistralidade obtidos durante o período de cada obra.

De uma forma geral, a atribuição dos equipamentos de proteção individual por cada trabalhador é decorrente do processo de avaliação de riscos das atividades por ele desenvolvidas e que constam nas matrizes de avaliação de risco elaboradas para cada atividade. No entanto, são privilegiadas as medidas organizacionais e de proteção coletiva nas atividades desenvolvidas, complementadas com o uso de EPI's e vestuário adequado. A entrega desses EPI's é precedida de uma ação de sensibilização/formação para a sua correta utilização, ministrada pelo técnico de HSST.

## 11.4.5. Índices de gravidade e frequência

Ano	Índice de Gravidade	Índice de Frequência
2014	20,3	1065,9
2015	16,9	569,4
2016	29,29	536,04
2017	26,28	587,66

Tabela 20 - Índices de gravidade e frequência

# **11.5. Mecenate e Cultura**

Um dos valores mais respeitados e trabalhados no **dstgroup** é a solidariedade. O grupo faz questão de assumir que ser solidário é ser amigo, é estender a mão com generosidade, é levar alegria e calor humano a quem mais precisa. Uma empresa solidária é reconhecida como uma empresa justa e não egoísta. Uma empresa solidária é preferida nos negócios. É uma empresa mais competitiva. O voluntariado é um veículo para a solidariedade. É moderno, justo, culto, amigo. É um gesto nobre e de elevação moral.

Entre as inúmeras atividades, apoios e protocolos celebrados em 2017, destacam-se os seguintes:

- Atribuição de Bolsas de Estudo e Mérito aos alunos do curso de Engenharia Civil da Universidade do Minho, como forma de reconhecer a excelência do ensino da Escola de Engenharia desta instituição e apoiar os alunos de uma área que estará em carência a médio prazo;
- Apresentação da cátedra dst/IB-S com o Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S), da Universidade do Minho, cuja temática é “Construção do futuro: Automação e Modularização”, de forma a posicionar o grupo na agenda da revolução 4.0 da construção;
- Atribuição do XXII Grande Prémio de Literatura dst (GPL dst) a Mário Cláudio, que venceu com a obra “Astronomia”. Destinado a obras de prosa publicadas entre 2015 e 2016, o prémio que tem um valor pecuniário de 15 000 euros, foi entregue no Theatro Circo, no dia 30 de junho, integrado na programação da Feira do Livro de Braga;
- Renovação, por mais dois anos, do mecenato com a Companhia de Teatro de Braga, no valor de 50 000 euros;
- Renovação do mecenato à Feira do Livro de Braga que foi além do simples patrocínio e criou o “espaço dstgroup” palco de espetáculos de teatro, dança, música, leitura e inúmeras outras atividades para os mais novos;
- Apoio da participada Ventominho às Comédias do Minho – Associação para a Promoção de Atividades Culturais no Vale do Minho que desenvolve o seu projeto cultural nos Municípios de Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira;
- Continuação do patrocínio do programa radiofónico da Rádio Universitária do Minho, “Livros com RUM”, que proporcionou nove edições de conversas entre António Ferreira e alguns dos mais consagrados autores da literatura nacional e internacional – Germano Silva, Mário Cláudio, João Reis, Rui Lage, Miguel Carvalho, José Emílio-Nelson e Paulo M. Morais.
- Renovação da parceria com o Theatro Circo que disponibiliza, mensalmente, bilhetes para todos os espetáculos, aos colaboradores do grupo;
- Patrocínio da III Conferência Alumni 2017 da Universidade do Minho, que se centrou no tema Mind The Gap que encerrou as comemorações do 43º aniversário da Universidade do Minho. Este ano a iniciativa promoveu o debate entre líderes empresariais da Geração X e trabalhadores Millenials das suas empresas, para discutir as grandes questões que separam e aproximam estas gerações e os desafios que neste contexto se colocam às lideranças e modelos de gestão atuais.
- Continuação do apoio ao desporto, nomeadamente, ao Sporting Clube de Braga, mantendo um camarote no Estádio Municipal de Braga e apoiando a final da Taça de Portugal;
- Apoio a várias entidades, iniciativas e eventos: o Banco Alimentar de Braga, a Cruz Vermelha Portuguesa, os Bombeiros Voluntários de Braga, as Festas da Nossa Senhora da Piedade em Almada, a Volta Solidária do Alqueva, a Habitat for Humanity, o Festival Do Bira ao Samba, a Comissão de Festas do Curso de Medicina da Universidade do Minho, a Associação de estudantes do ISEP, o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, a Noite Branca de Braga, as Jornadas de Engenharia Mecânica e as Jornadas de MIE-GI (ambas da Universidade do Minho), o Centro Universitário do Minho, o lançamento das obras Maria Ondina Braga: Em Busca de Um Centro de Maria Adelina Vieira e Maria Ondina Braga - (Re)leituras de uma obra, que nasce do contributo de diversos autores, a homenagem ao professor Vítor Aguiar e Silva com a inauguração de uma escultura de um artista da **zet gallery**, entre tantas outras.
- Investimento contínuo na promoção da cultura e dos hábitos de escrita e leitura aos colaboradores do grupo: oferta de um livro no aniversário de cada colaborador e disponibilização das mais variadas obras de literatura na biblioteca da empresa, disponíveis para usufruto de todos os colaboradores;
- Incentivo e promoção do voluntariado pelos colaboradores do grupo, com as mais diversas instituições, tais como, Habitat, Banco Alimentar, Cruz Vermelha Portuguesa, entre outras, bem como dádivas de sangue coorganizadas pelo Instituto Português do Sangue;
- Continuação do projeto **zet gallery** que tem como objetivo apoiar e impulsionar os artistas emergentes e permitir o reconhecimento e remuneração pelos seus trabalhos, através da exposição e venda das suas obras de arte numa plataforma online ([www.zet.gallery](http://www.zet.gallery)), assim como em exposições periódicas na **zet gallery** (Braga).

# 12. I&D e Inovação

Desde cedo, o **dstgroup** assumiu a Investigação & Desenvolvimento como uma atividade fundamental para a sua estratégia de diversificação, a qual passa também por uma clara aposta nas novas tecnologias.

Nesse sentido, o grupo aposta há vários anos na **innovation point**, uma empresa vocacionada para potenciar, avaliar, produzir e comercializar ideias inovadoras, nomeadamente através da criação de novas categorias de produtos, serviços ou modelos de negócio que desafiam os paradigmas estabelecidos e geram acréscimos significativos de valor para os consumidores, para os clientes e para o próprio **dstgroup**. O dinamismo da **innovation point** esteve na base de diversos e inovadores projetos.

Todavia, a atividade de Investigação & Desenvolvimento não se resume àquela que é realizada pela **innovation point**, detendo o grupo parcerias com centros de investigação, universidades e empresas nacionais e internacionais, prova do dinamismo e capacidade de estabelecer pontes que caracteriza o grupo.

As renovações das certificações em IDI por parte das 3 empresas do grupo já previamente certificadas e as 2 empresas em processo de certificação no futuro próximo, atestam as boas práticas existentes e a qualidade dos processos implementados.

Transversalmente a todo o grupo, é fomentada uma cultura ativa de inovação a todos os seus colaboradores, incentivando-os a contribuir com ideias de inovação, através das campanhas de comunicação interna “decidinovar”, workshops periódicos sobre inovação denominados “innovation talks” e o incentivo dado pela Administração para que todos os colaboradores dediquem pelo menos meia hora por dia à criatividade e à inovação.

